

O TEMPO, no D. Fed. e Niterói, até às 14 hs. de HOJE:
Bom, com nebulosidade. TEMPERATURA — Em de-
vação de dia. VENTOS — Variáveis, moderados.
Temperaturas máximas e mínimas de ontem:
Aeroporto Santos Dumont — 24,8 e 16,8; Bangu — 26,0
e 12,6; Bonsucesso — 25,0 e 13,0; Casimiro — 27,8
e 13,0; Corcovado — 19,8 e 14,4; Ipanema — 22,4 e
13,2; Jardim Botânico — 24,2 e 14,0; Meier — 25,7
e 13,3; Paqueta — 24,3 e 15,7; Pão de Açúcar — 24,1 e
15,3; Senz Pena — 26,6 e 14,3; S. Cruz — 27,6 e 14,8.
CAMBIO: £ 195720; Dólar 195690; Mar. 65040; Esc. 24/5.
Peso arg. 45700; P. urug. 89040. (Mais e Imp. de 5%).

Diário de Notícias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 25 de Julho de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI — N.º 5750
Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro;
Aurelio Silva, secretário.
Gerente — Máximo Bhering
ASSINATURAS — Ano, 125; Sem., 405; Trim., 205; Mês, 75
Tele.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Red. Interna)
ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PAGINAS — 8300

Russos e alemães lutam numa longa frente estabilizada

Moscou novamente sob o fogo da Luftwaffe
**A Radio da capital russa cessou as irradia-
ções às 8 horas e 15 de ontem — A cidade
finlandesa de Kotka foi atacada pela
avição soviética**

O comunicado alemão continua a se caracterizar pela discreção

MOSCOU, 24 (U. P.) — Os
despachos da frente dizem que a
luta se mantém nos mesmos po-
ntos em que se encontrava nos úl-
timos três dias. Luta-se na zona
de Smolensk e perto de Petrozav-
dovsk, enquanto continua sendo
travada com igual furia a batalha
de tanks que há três dias tem
por cenário a região de Zhitomir.
A característica principal das
operações, desde domingo, é a es-
tabilização de uma frente que,
partindo de Petrozavdovsk e Por-
kovo, ao norte, vai até um ponto
situado a oeste de Smolensk e daí
para a região de Zhitomir, para se-
guir depois em direção sudeste,
ao longo de Dniester.

**A luta ainda não se
definiu**

Assim, depois de 3 dias da mais
encarniçada luta que registra a
história militar moderna, a luta
não se definiu. Moscou, Leningra-
do e Kiev foram submetidas a in-
cursões aéreas do inimigo. Moscou
foi atacada na noite de ontem
pela terceira vez e as outras duas
cidades sofreram incursões espo-
rádicas.

A estabilização da frente permi-
tiu diminuir a tremenda pressão
alemã do Mar Negro ao Báltico,
com exceção das regiões de Smo-
lensk e Zhitomir.

Diz-se que não se combatu
nem intensamente no setor de
Kiev nem no rio Dniester. As
acometidas alemãs nessa região
são perigosas pela imprecisão
que encerram para a defesa de
Leningrado e Kiev, respectivamente.

O bombardeio de

Moscou

MOSCOU, 25 (U. P.) — Os
aviões alemães de bombardeio
tentaram, ontem à noite, pela
quarta noite consecutiva, atacar
esta capital mas as defesas locais
funcionaram com atividade. A in-
cursão começou quase duas horas
antes que nas noites anteriores.
Ainda não foram dados os resul-
tados do bombardeio de
ontem. O fogo anti-aéreo e os
casos noturnos russos procuraram
manter os atacantes a distância e
os pilotos alemães viram-se obriga-
dos a lançar suas bombas ao
acaso. Muitas bombas caíram so-
bre vivendas, ruas e sítios e al-
gumas causaram vítimas entre a
população civil.

Os alemães voavam a grande al-
tura e penetraram na zona da
capital com seus motores silen-
ciosos, porém, os grupos russos de
observação os localizaram oportu-
namente, soando o alarme. Acre-
dita-se que apenas três ou qua-
tro por cento dos aviões alemães
conseguiram atravessar as defesas
das baterias anti-aéreas e das
casas, pois os restantes foram in-
terceptados nos arredores de Mos-
cou. Ao que se informa, a barra-
gem de globos ocasionou a que-
da de pelo menos dois bombarde-
iros alemães, ontem à noite.

As incursões de quarta-feira for-
ram empreendidas pelo menos por
60 aparelhos, entre os quais se
encontravam alguns bombarde-
iros em vôo piroclástico, porém, apenas
8 ou 10 conseguiram penetrar
através do sistema de defesa e
lançar seus explosivos e suas
bombas incendiárias sobre os dis-
tritos residenciais onde provoca-
ram incêndios em algumas resi-
dências, causando certo número
de vítimas.

A Radio de Moscou

LONDRES, 24 (U. P.) — A es-
tação de rádio de Moscou fechou
inesperadamente e suspendeu sua
transmissão às 20 horas. O locutor
quando começava a ler o boletim
de guerra disse: "Atenção. Rádio-
Cointines, encerramos nossas trans-
missões por toda a noite".

Ação da arma aérea

soviética

HELSINKI, 24 (U. P.) — Um
comunicado oficial precisa que
uma esquadrilha da aviação sovié-
tica bombardeou a cidade de Kot-
ka, ocasionando danos de pouca
monta.

O "raid" custou aos soviéticos 5
aviões, derribados pelas defesas
finlandesas.

Comunicado alemão

QUARTEL GENERAL DO FUE-
HRER, 24 (U. P.) — Texto do
comunicado do Estado Maior:
"Em toda a frente oriental as
operações das forças germânicas e
suas aliadas, prosseguem de acor-
do com o plano previamente tra-
çado a despeito da forte resis-
tência local e do mau estado dos ca-
minhos.

Ontem à noite nutridas forma-
ções de forças de bombardeio lan-
çaram bombas de todos os cali-
bres sobre objetivos industriais e
militares da cidade de Moscou.
A aviação inglesa experimentou
ontem uma de suas maiores derro-
tas durante as tentativas de
ataque contra a costa do Canal da
Mancha. Nossos caças derribaram
46 aparelhos britânicos, as bате-
rias anti-aéreas e os navios de
avançada três cada um, e a ar-
tilharia naval dois, elevando-se
portanto as perdas do inimigo nes-
sas ações a 54 aviões. Nos mesmos
combates aéreos perdemos três apa-
rechos.

Na campanha contra a Grã-
Bretanha a aviação bombardeou
ontem à noite os portos e obje-
tivos militares das costas do leste
e do oeste da Inglaterra. Ontem
à noite os aviões ingleses lança-
ram bombas incendiárias e explo-
sivas em algumas localidades do
sudeste da Alemanha. A popula-
ção civil experimentou poucas bai-
xas e os danos causados não fo-
ram importantes".

A marcha das operações

BERLIM, 24 (U. P.) — As
grandes batalhas, que se estão
travando contra o exército russo
e destinadas a quebrar definitiva-
mente toda a resistência soviética,
mantiveram hoje sua violenta in-
tensidade anterior na frente ori-
ental e nos bolsões que vão fican-
do para trás, onde os alemães cer-
caram grandes grupos de soldados
(Conclui na 2ª página)

Travado um combate naval

no Estreito de Dover

Novamente atingidos pelas bombas in-
glesas o "Scharnhorst" e o "Gneisenau"

Os alemães dizem ter abatido trinta e
dois aviões britânicos

LONDRES, 24 (U. P.) — O
Almirantado anunciou que ter-
ças navais ligeiras travaram
combate, ontem à noite, com um
comboio fortemente escoltado,
no estreito de Dover.

As unidades britânicas afun-
daram um navio inimigo, de pa-
trulha, e avariaram outros.
Os britânicos não tiveram per-
das.

Comunicado inglês

LONDRES, 24 (U. P.) — O
Ministério da Aviação anunciou,
hoje, o seguinte comunicado:
"No transcurso das últimas 24
horas, os aviões do comando de
bombardeio realizaram extensas
operações contra os encouraçados
alemães "Scharnhorst" e
"Gneisenau".

Nossos aparelhos de reconheci-
mento descobriram no dia 23 de
julho que o "Scharnhorst" havia
sido transferido de Brest para o
porto de La Pallice, que se en-
contra a 240 milhas ao sul.
Antes do amanhecer do dia 23
de julho, aviões pesados de bom-
bardeio "Stirling" realizaram um
ataque contra o "Scharnhorst",
ancorado ao lado do quebra-mar.
Foram arremessadas bombas ca-
pazes de atravessar a mais forte
blindagem e se observou um
impacto direto.

Esta formação teve que fazer
frente a um intenso fogo das ba-
terias anti-aéreas e foi intercepta-
da por certo número de apa-
rechos "Messerschmidt-109". Dois
destes aparelhos foram destruí-
dos por um "Stirling". O ataque
foi seguido, durante a noite, de
outro, violento, contra La Pal-
lice, por uma poderosa formação
de bombardeiros.

As 14 horas de hoje, fortes for-
mações de bombardeiros realiza-
ram ataques simultâneos contra
o "Gneisenau", em Brest, e o
"Scharnhorst", em La Pallice.
O ataque contra Brest contou
com o apoio de uma esquadrilha
de caças, enquanto que uma for-
mação de aparelhos "Blenheim",
apoiados pelas caças, atacava o
porto de Cherburgo.

As informações preliminares
sobre as operações de ontem, à
noite, indicam que esses ataques
tiveram êxito, visto que se con-
seguiram vários impactos nos
encouraçados e se causaram con-
sideráveis danos às docas dos
três portos.

Na tarde de hoje, aviões "Ble-
nheim", do comando costeiro,
escoltados por caças, bombarde-
aram as estações de carga de Ha-
mburgo, no norte da França.
Os caças britânicos que partici-
param dessas ações tiveram que
travar numerosos combates com
caças inimigos. Doze máquinas
de cada inimigo foram derriba-
das, perdendo-se 6 das nos-
sas".

**Trinta e dois aviões
ingleses abatidos**

BERLIM, 24 (U. P.) — A ra-

JAPONESES ESTARIAM LUTANDO AO LADO DOS PERUANOS

Segundo o comunicado de Quito, sol-
dados nipônicos participam das ações
de fronteira contra os equatorianos

O que se diz em Lima — Mensagem do
chanceler argentino aos seus colegas do
Equador e do Perú

QUITO, 24 (U. P.) — O comu-
nicado oficial fornecido às 11 ho-
ras de hoje, diz o seguinte:
"As informações da fronteira
dizem que durante a noite se
gastaram disparos intermiten-
tes do lado peruano.
"Quatro horas da manhã
iniciou o ataque peruano con-
tra Chacra, e às 5:30 intensifi-
cou-se a luta. O capitão Cerón,
do corpo de carabinheiros, afirma
que oficiais e soldados japone-
ses na linha de combate, os qua-
is em número que passava de 300,
atacaram com ferocidade terminan-
do com numerosos feridos.
"Os correspondentes na fronteira
corroboram a presença de ja-
poneses, que compõem as avan-
çadas do inimigo, o que significa
que os peruanos propriamente
nem apenas na retaguarda.
"As informações da fronteira
dão a conhecer que dois navios
outras lanchas peruanas acham-
se ao largo de Hualtaco, e se
atacaram uma lancha equa-
toriana.
"De informações telegráficas
recebidas nas primeiras horas da
manhã desprende-se que a agres-
são peruana se intensificou e agra-
vou a desproporção numérica. Os
japoneses, denotadamente na defesa
do território nacional".

Outro comunicado

equatoriano

QUITO, 24 (U. P.) — E' o se-
guinte o texto do "Boletim Ofi-
cial": "Desde as doze horas que
se reiniciou o fogo em Hualtaco,
de Arenillas. Informam que no
momento exato em que o ma-
ior médico dr. Orlando Vera trans-
portava num camião os feridos,
para o hospital, o camião foi
metralhado por um avião pe-
ruano, ficando morto o cabo San-
ta Maria, enfermeiro do batalhão

de Córdoba. De Guadillo comuni-
caram, às treze horas, que o capi-
tão equatoriano, Celso Molina, foi
morto em combate travado em
Quebrada Seca e que na mesma
ação foi ferido um sub-tenente de
reserva e o sargento Perdomo.
"Confirmou-se que um avião
peruano foi abatido em Sitio Cer-
reón.
"As últimas informações indi-
cam que as forças peruanas fa-
ziam pressão forte contra Alto Ma-
guel e Quebrada Seca.
"Os putros feridos são o tenen-
te Villa Vicencio e os soldados
Morales e Guaita".

O que dizem os

peruanos

LIMA, 24 (U. P.) — O Minis-
tério das Relações Exteriores pu-
blicou um comunicado anunciando
que os combates na fronteira
não continuaram durante todo o
dia de quarta-feira, tendo as
forças peruanas repellido a agres-
são equatoriana.
"Mais adiante, o comunicado diz,
indefinidamente:
"O combate teve início com a
agressão equatoriana, desta ma-
neira, contra os postos peruanos
de Agua Verde, Chitos e Matas
Verdes, e prosseguiu durante todo o
dia, tendo-se registrado os en-
contros mais encarniçados nos se-
tores de Aguas Verdes e Las Pal-
mas.
"Em todos esses pontos, nos
quais tentaram inutilmente, reali-
zar conquistas, foram repellidos
pelas tropas peruanas, as quais
castigaram severamente o inimigo
na região de El Gaucho, e obri-
garam a retirada (Conclui na 2ª página)

Sofre do fígado?
"Sal de Fructa" ENO

AGRAVA-SE A TENSÃO ENTRE O JAPÃO E AS DEMOCRACIAS

Tokio parece vacilar ante a atitude da Inglaterra e dos Estados Unidos —
Em Hanoi, prosseguem as negociações nipo-francesas

Enérgica nota do Departamento de Estado ao embaixador nipônico em Washington

TOKIO, 24 (U. P.) — O "Nichi
Nichi", órgão bastante autoriza-
do, informou hoje que as "ban-
deiras japonesas e francesas" on-
dulavam juntas em Hanoi e
Haiphong, as duas principais ci-
dades da Indochina, o que in-
dica que "esta compreensão que
a sua única salvação reside na
colaboração com Tokio".

Os círculos governamentais re-
cusaram-se a fazer comentários
a respeito, bem como sobre a au-
torização dada por Vichy para
que os japoneses ocupem a por-
te meridional daquele território.
Um funcionário do Departamen-
to de Informações declarou que
o governo carecia de dados so-
bre ambas as questões.

Não obstante reina um am-
biente de grande expectativa na
esta capital, diante da possibi-
lidade de uma ação japonesa no
sul, porém a atenção dos círculos
nipônicos fixa-se em Londres e
em Washington, dadas as reper-
cussões que a atitude do Japão
terá, possivelmente, naquelas ca-
pitais. Nas esferas bem informa-
das diz-se que as notícias cir-
culadas no exterior sobre im-
portantes movimentos navais japo-
neses são provavelmente exatas.

Porta-voz extra-oficial

Diante do acúmulo de rumo-
res que circulam a respeito dos
futuros acontecimentos, o gover-
no segue, ao que parece, a po-
lítica de deixar que a imprem-
sa atue como porta-voz extra-
oficial do ponto de vista japo-
nês. As altas esferas recusam-
se insistentemente a comentar as

questões tratadas pelos corres-
pondentes estrangeiros.
Foi grande a atividade obser-
vada durante o dia nos departa-
mentos governamentais, porém
não se deu a conhecer o alcan-
ce das diversas conferências
mantidas. O Barão Guy Fain,
conselheiro da Embaixada fran-
cesa, conferenciou com o sub-
secretário do Ministério do Ex-
terior, sr. Yamato. A entrevista
realizou-se hoje pela manhã
e, ao que parece, relaciona-se
com as negociações franco-nipo-
néticas.

Todos os órgãos da imprensa
chamam a atenção para o perigo
que significa para a Indochina
e o Japão a suposta aliança de
britânicos, chineses, norte-ame-
ricanos e degaullistas, a qual,
segundo se alega, prevê a im-
ediata invasão da Indochina pelo
norte e sul.

Importante declaração

Apesar da reserva que se ob-
serva por parte do governo, há in-
dícios de que no decorrer dos pró-
ximos dias seja formulada impor-
tante declaração oficial. O impe-
rador Hirohito realizará uma nova
conferência imperial antes do fim
da semana e, como se sabe, tais
conferências não se realizam se-
rão quando se deve decidir de-
cisões transcendentais para a po-
lítica japonesa.

Além de ser esperada uma de-
claração oficial, há muitos sin-
tomas de que o movimento nipo-
nico para o sul é iminente, se é
que na realidade não se iniciou
já. As companhias de navegação,
que são sempre um barômetro
infalível sobre os acontecimentos

iminentes, recusam qualquer in-
formação sobre a chegada e par-
tida de seus navios. Informações
extra-oficiais dizem que foram
fechados os portos de Kobe, Shi-
motsu e Nagasaki, que são, por
sua vez, importantes bases navais.

O caso do canal de

Panamá

Nos círculos informados japo-
neses opina-se que existe uma re-
lação direta entre a situação
atual e a negativa dos Estados
Unidos de permitir que 10 navios
japoneses travassem o Canal do
Panamá. Um funcionário do De-
partamento de Informações de-
clarou, hoje, que Tokio negocia com
Washington a autorização de
transito pelo referido Canal. As-
sinale-se que se permite a pas-
sagem de navios de outras ban-
deiras, porém evitou-se "falar"
sobre aquelas negociações. Ao co-
mentar a possibilidade de represen-
tações econômicas por parte dos
Estados Unidos, caso as tropas ja-
ponesas ocupem a Indochina, nos
círculos locais diretamente li-
gados a questão declara-se que
aquele país sofrerá muito mais
com isto do que o Japão.

Seria um golpe fatal

Assinala-se que o Japão adqui-
riu, recentemente, a maior parte
de seus abastecimentos petrolíferos
na região meridional da Culi-
nória, sugerindo-se que se forem
"suspensas" as exportações de
produtos do Extremo Oriente, como
estanho e borracha, os Estados
Unidos sofreriam um golpe fatal.
Não se esclareceu quem suspen-
dessa essas exportações, a maior
parte das quais procedem das In-



O mapa mostra a parte da fronteira Peru-Ecuador em que
se têm dado os choques armados das últimas semanas. A
localidade de Chacra, próximo ao litoral, é o centro
desses encontros.

ATACADO UM COMBOIO DO EIXO DIANTE DA ILHA DE PANTELARIA

TRÊS NAVIOS FORAM AFUNDADOS PELA
AÇÃO DAS BOMBAS INGLÊSAS

ROMA, POR SEU TURNO, DIZ TER
ATINGIDO VAPORES BRITÂNICOS

CAIRO, 24 (U. P.) — O quar-
tel-general da RAF emitiu o se-
guinte comunicado:
"Aviões de bombardeio da RAF,
da arma aérea naval, atacaram,
com notável êxito, um comboio
inimigo, diante da ilha de Pan-
telaria, no dia 22 do corrente.
O comboio, que compreendia qua-

tro navios mercantes de porte
mediano, escoltados por diversos
destroyers, foi avistado primei-
ramente e atacado pelos aparelhos
da RAF. Duas bombas atingiram
em cheio um navio de 7.000 to-
neladas, incendiando-o. Outras
duas bombas atingiram um vapor
de 6.000 toneladas. Outro navio
de 5.000 toneladas que, ao que
parece, transportava munições,
foi alcançado por três bombas
que provocaram sua explosão,
desaparecendo imediatamente sob
as águas.

Pouco depois, aparelhos de re-
conhecimento da RAF informa-
ram que o navio de 7.000 tonela-
das achava-se com a popa sub-
mersa e dois destroyers recolhiam
os naufrágios.

Novamente

"Horas mais tarde, aviões da
arma aérea naval, prosseguiram
o ataque ao comboio que então
compreendia somente um navio de
petróleo de 7.000 toneladas, e ou-
tro navio de carga. Dois torpedos
atingiram o navio-tanque, de-
terminando a perda total. Outro
torpedo alcançou um destroyer
da escolta, causando-lhe graves
avarias na popa.

"Aviões de bombardeio pesados
da RAF voltaram a atacar, na
noite de 22 para 23, o porto de
Bengali, provocando numerosas
explosões no cais. O mesmo porto
tinha sido bombardeado, na noite
anterior, com resultados simila-
res.

"Todos os nossos aparelhos re-
gressaram a suas bases."
ROMA, 24 (U. P.) — Informa-
se oficialmente que os aviões ita-
lianos atingiram, com torpedos
aéreos, um vapor britânico de 15
mil toneladas, e outro de 10.000,
que explodiu por estar carregado
de munições.

Durante a mesma batalha, tam-
bem foi alcançado um cruzador
britânico de 10.000 toneladas, da
classe "Southampton".
Além do mais — acrescenta o
comunicado — um encouraçado,
um cruzador, um destroyer e um
navio mercante de grande tonela-
gem, todos britânicos, ficaram
avariados pelas bombas italianas.

**Conversações nipo-
francesas**

VICHY, 24 (United Press) —
Informa-se que o governador da
Indochina, vice-almirante Decoux
e o chefe da missão militar japo-
nesa, tenente-general Sumita, rea-
lizaram em Hanoi uma conferên-
cia de duas horas durante a qual
examinaram os detalhes do plano
estratégico do Japão concernente
à "ocupação provisória de posi-
ções militares". Em virtude do
acordo em elaboração o Japão re-
tornará as garantias de integrida-
de territorial e de soberania fran-
cesa na Indochina.
(Conclui na 2ª página)

**Não haverá tregua
nos bombardeios
aéreos**

LONDRES, 24 (U. P.) — Na
sessão de hoje da Câmara dos Co-
muns o Lord do Selo Privado mar-
chal Clement R. Attlee, falava em
nome do primeiro ministro Win-
stone Churchill, desmentindo que o
governo tivesse cogitado de chegar
a um acordo com a Alemanha a
respeito da suspensão dos bom-
bardeios noturnos contra cidades
sem objetivos militares.

Expulso do Exército Boliviano o ex-major Elias Belmonte

O Comunicado do
Estado Maior quali-
fica aquele oficial
de traidor da patria

LA PAZ, 24 (United
Press) — Foi noticiado,
oficialmente, que o major
Elias Belmonte foi excluído
do exército por traição à
patria.

Comunicado oficial
LA PAZ, 24 (United
Press) — O Estado Maior
comunica:

"Por ordem do presiden-
te da República e de acor-
do com o ministro da De-
fesa, o Estado Maior dis-
põe, em vista de se ter com-
provado, mediante do-
cumentos, o delito de traí-
ção à Patria perpetrado pe-
lo major Elias Belmonte,
que o mesmo seja excluído
do exército e privado das
prerrogativas militares".

**A situação do ex-minis-
tro alemão em La Paz**
SANTIAGO DO CHILE, 24 (United Press) — O mi-
nistro das Relações Ex-
teriores, dr. Rosetti informou
aos jornalistas que o go-
verno enviou instruções ao
intendente de Antofagasta,
para que se aviste com o
ex-ministro alemão em La
Paz, sr. Ernst Wendler, e
lhe peça que permaneça
nessa cidade até deixar o
território chileno pelo pró-
ximo navio ou avião.

Recebidas as res- postas pela Chan- celaria Uruguaia

Dezesseis das 20 Repú-
blicas americanas reve-
laram-se de acordo com
a sugestão de Montevi-
deu sobre a não
beligerância

MONTÉVIDEU, 24 (U. P.) —
Fode-se considerar como virtual-
mente terminado o recebimen-
to das respostas à iniciativa uruguaia
sobre a não-beligerância de um
país americano em guerra com outro
extra-continental.

Quatro países, Argentina, Chile,
Peru e Colômbia responderam que
não fariam um pronunciamento a
respeito, de vez que a declaração
de Havana era suficiente para as-
segurar a união continental em
face de uma tentativa de viola-
ção da soberania ou independên-
cia política de um Estado ame-
ricano.

Os 16 países restantes responde-
ram, indicando que estavam de
acordo com o ponto de vista uru-
guaio de declarar, agora, que uma
nação americana que se encontre
em guerra com um país de outro
continente gozaria das vantagens
de um tratamento semelhante ao
concedido a uma nação em paz.
Espera-se que o governo uru-
guaio envie, em breve, os textos
de sua iniciativa e das respostas
recebidas à União Panamericana,
afim de que o Conselho Diretivo
da referida organização redija
uma fórmula que será apresenta-
da a todos os governos america-
nos.

VARIAS OCORRENCIAS

Dois operarios atingidos por uma prancha de dois mil quilos

Desastre — Acidentes — Atropelamentos — Suicidio e tentativas — Detenção de loucos — Agressões — Falecimento no H. P. S. — Assalto — Principio de incendio — 4 mortos e 12 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na avenida Suburbana, em frente ao n.º 6.518, a "barata" n.º 2.546, dirigida por Alcides Firmiano, atropelou-se contra uma árvore, arrastando-a. O veículo ficou bastante aviado. O vigilante n.º 1.355, e o fiscal Gurgel, da Polícia Municipal, prenderam Alcides e conduziram-no à delegacia do 22.º distrito policial, onde ficou apurado não estar matriculado no carro. Interrogado, Alcides confessou que furtara o veículo na rua Visconde de Maranguape. Informada a autoridade policial, a delegacia do 22.º distrito, providenciou a devolução do auto ao seu legítimo dono, sr. João Correia da Silva, morador à rua Barão de Petrópolis n.º 6. Alcides vai ser devidamente processado pelas autoridades da delegacia da rua das Marreiras.

Acidentes

Enfite de Carvalho, de 17 anos, solteiro, morador à rua Dr. Aguiar n.º 44, fôdo, foi vítima de um acidente em sua residência. Caiu-lhe sobre o corpo um balde de água fervente e sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus nas regiões dorsal e lombar. Socorrido pela Assistência Municipal, foi levado ao Hospital de Pronto Socorro.

Na rua Come Velho, nas obras do n.º 121, estavam trabalhando vários operários da empresa construtora Freire e Souto & Cia. Alguns deles, entre os quais o servente de pedreiro Angelino Cruz, de 30 anos de idade, casado, morador no morro de Santa Antonia, achavam-se a fazer uma vala, a fim de aproveitar uma nascente de água ali existente. Em dado momento, uma das paredes da vala desmoronou, caindo Angelino e soterrando-o. Avisados, compareceram os bombeiros do Posto do Cateite e, não conseguindo retirá-lo, não conseguiram retirar o operário com vida. Os trabalhos foram interrompidos e os bombeiros foram chamados para desenterrar o corpo. Com guia da polícia do 4.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Entre as estações de Niterói e Macaé, desabou, há alguns dias, um ponto, em consequência de violento temporal. Ontem, achavam-se ali empilhadas na rua, recolhidas diversos empregados da Central de

Brasil. Durante esses trabalhos, uma prancha, pesando cerca de 2 mil quilos, caiu sobre dois operários, matando um e ferindo gravemente o outro. O morto, Alcides Lopes, de 36 anos de idade, casado, morador à rua Apodi n.º 95, em Bento Ribeiro, e o ferido chamava-se Alves Rodrigues Nunes, de 30 anos de idade, solteiro, morador à rua General Belfort n.º 116, que sofreu contusões e escoriações generalizadas. O ferido foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internado no Hospital Carlos Chagas.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói, ontem, as seguintes vítimas de quedas e pequenos acidentes: Fátima, de 2 anos, filha de Tarcísio Carvalho, residente à travessa Sousa Soares n.º 4, apresentando ferimento contuso na região mentoniana. Laiz, de 3 anos, filha de Antonio Lacerda Ribeiro, residente na estrada do Baldeado sim, com fratura do cubito esquerdo. Maria, de 11 anos, filha de Aristides Mendonça, residente à rua Marquês do Paraná n.º 303, apresentando queimaduras produzidas por ácido fênico, nas regiões mentoniana e jeniana.

Atropelamentos

Na rua Ilapirú, o auto particular de n.º 28.234, dirigido por Antonio José de Oliveira, atropelou e matou o menino Henrique, de 35 anos de idade, morador à rua Ilapirú n.º 173, que se transportava num triciclo. O pequeno sofreu ferimentos graves e foi conduzido a uma ambulância de emergência, onde foi atendida. Sua vítima está internada no Hospital de Pronto Socorro.

O menino Augusto, de 9 anos, filho do sr. Henrique Gonçalves, morador à rua General Pereira n.º 207, foi atropelado por um automóvel em frente à sua residência, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando fraturas dos rins e contusões generalizadas. O motorista causador do atropelamento evadiu-se, deixando a sua pequena vítima estendida no solo.

Suicidio e tentativa

Armando Rodrigues Goulart, arremetido, de 61 anos de idade, viúvo, morador à rua Lima Drumond n.º 77, no Var Lobo, tentou suicidar-se em sua residência, ingerindo um tóxico. Foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internado no Hospital Carlos Chagas.

Frederico Guilherme Wuelker, de 54 anos de idade, alemão, solteiro, pintor, morador à Represa dos Três Rios, em Jacarepaguá, suicidou-se naquela cidade, ingerindo um tóxico. Foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internado no Hospital Carlos Chagas.

Detenção de loucos

A polícia do 5.º distrito prendeu, ontem, a noite, os loucos Lúcio Rufino de Jesus, de 31 anos, e Pedro Francisco Ramil, de 18 anos, que haviam fugido do Hospital Nacional de Alienados. As autoridades fizeram remoção de ambos para aquele estabelecimento psiquiátrico.

Agressões

Maria Adelia de Jesus, solteira, de 22 anos, moradora no morro da Paveia, após rápida discussão com Edgar Tavares da Silva, ex-companheiro, agrediu-o com uma faca, produzindo-lhe três extensos ferimentos. A criminosa foi presa em flagrante e conduzida ao 11.º distrito, onde foi atendida. Sua vítima está internada no Hospital de Pronto Socorro.

Na rua Julio do Carmo, ontem, a noite, o soldado do Batalhão de Guardas José de Jesus, de 21 anos, foi alvejado a tiros por uma prancha da Polícia Militar, sendo atingido por um projétil, no hemitórax direito. Sendo levado a uma ambulância de emergência, recebeu os primeiros curativos no posto central, e, em seguida, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internado. O agressor, de nome Carlos Magno Porvedo, de número 195, foi preso em flagrante e levado ao 13.º distrito, onde foi atendida. Sua vítima está internada no Hospital de Pronto Socorro.

Assaltos

Graciano Gonzaga Nascimento, morador à rua Iguazu n.º 11, conforme nos tínhamos ontem, foi atropelado por um veículo, sendo levado ao Hospital de Pronto Socorro. Ontem, pela manhã, não resistindo, os socorristas, ao levá-lo ao hospital, o seu cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Falecimento no H. P. S.

Mais dois assaltos foram levados a efeito nas últimas horas. Os distritos policiais receberam as seguintes notícias: 2.º distrito, no valor de 2.000.000 em dinheiro, sendo vítima o sr. Eduardo Muler Campos, residente à Avenida Atlântica, apartamento 22, Hotel Copacabana. 1.º distrito, no valor de 3.000.000 (objetos), sendo vítima Alvaro Porto Carrero, residente à rua Conde de Bonfim n.º 22.

2.º distrito, no valor de 1.500.000, sendo vítima Maria Helena, residente à rua A. N. de 1.500.000. 3.º distrito, no valor de 1.500.000 (objetos), sendo vítima Israel Aron Tysler, residente à Estrada de Santa Cruz n.º 485. 4.º distrito, no valor de 485.000, dinheiro, sendo vítima Helena Xavier, residente à rua Visconde de Maranguape n.º 28, 2.º andar.

5.º distrito, no valor de 250.000, jóias, sendo vítima Gallibrio José, residente no largo de S. Domingos n.º 7. 6.º distrito, no valor de 1.500.000 (objetos), sendo vítima Lavínia, residente à rua Guaxupé n.º 40. 7.º distrito, no valor de 450.000, jóias, sendo vítima Maria de Lourdes Viegas, residente à rua das Laranjeiras, 52. 8.º distrito, no valor de 450.000, jóias, sendo vítima Antonio Valdeir, residente à Avenida Pasteur n.º 94, 1.º andar.

17.º distrito, no valor de 800.000, objetos, sendo vítima Luiz Eduardo Peres Rozen, residente à rua Almirante Cochrane n.º 22. 18.º distrito, no valor de 200.000, jóias, sendo vítima Alvaro Alves, estabelecido à rua do Senado n.º 3-A.

Principio de incendio

Na Tietuarla Duchessa, sita à rua do Cateite n.º 83, de propriedade da firma H. Duchessa, verificou-se um principio de incendio, produzido por uma fagulha que caiu numa caldeira de gasolina. As chamas foram extintas pelo operário José Cabral, empregado da Garage São Paulo, sita no n.º 184 da rua, o qual se utilizou de um extintor. Compareceram os bombeiros de São Salvador, comandados pelo sr. Argemir, porém nada mais tiveram a fazer.

O jovem Cleto voltou para casa

Na edição de sábado último noticiamos o desaparecimento de sua residência, do jovem Cleto Alves, filho do tenente Lúcio Alves, de 18 anos, filho de Alves, residentes em Bento Ribeiro, nesta capital.

O jovem Cleto Alves acaba de se comunicar haver o seu filho regressado à casa paterna e que o mesmo principiou a estudar na Escola de Artes e Ofícios de Bento Ribeiro, conforme informamos ao DIÁRIO DE NOTICIAS o sr. Agostinho Fernandes.

O jovem Cleto, tendo lido em nota na edição de sábado, 18, que sua mãe não sabia qual a cidade onde o mesmo se encontrava, pôde então ter a indicação a respeito na carta que lhe escreveu, resolveu regressar à sua capital, voltando para a casa de seus pais.

A srta. Lúcia Alves, por nosso intermédio, agradece às pessoas que se interessaram na localização do seu filho.

quanto nas campanhas anteriores era suficiente o assédio completo para obrigar o inimigo a se render, hoje as tropas alemãs devem estreitar cada vez mais o cerco até que o inimigo se defenda ou sucumba. Quando o assédio iniciado representa uma superfície muito grande, para que o espartilhoamento seja rápido os sitiadores tratam de subdividir o bloco em outros menores. Em seguida, segundo as referidas fontes, os soldados alemães atacam o centro do mesmo de todas as direções. Por outra parte, acrescenta-se que os russos tentam contra-atacar com uma tretegia que às vezes se assemelha aos raios de uma roda, pois abrindo-se em leque, do centro para o exterior do círculo vão até os diversos pontos do cerco.

EDEN ADVERTE FRANCO

O Secretário do Foreign Office critica os conceitos emitidos pelo "Caudillo" no discurso de 17 de julho último

LONDRES, 24 (U. P.). — A declaração formulada, hoje, na Câmara dos Comuns, pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, concernente à Espanha, é do teor seguinte: "Desde a terminação da guerra civil espanhola o governo britânico trata por todos os meios de fomentar o restabelecimento econômico da Espanha e de ajudar o povo espanhol em sua tarefa de reconstrução. Considero que a melhor forma de contribuir para esse fim é alentar o ressurgimento das relações comerciais anglo-espanholas. De conformidade com essa ideia, foi assinado com o governo espanhol, em 18 de março de 1940, um acordo comercial e de pagamentos e outro de empréstimo de dois milhões de libras esterlinas, destinado a acelerar a liquidação dos vencimentos atrasados das obrigações decorrentes do acordo de "Clearing", de antes da guerra civil, mais outros dois milhões de libras destinadas à compra de gêneros de consumo e materiais primas indispensáveis para a reconstrução espanhola. Em 30 de julho de 1940, o ministro da Guerra Económica comunicou que não era nossa política estender o bloqueio aos países neutros sempre que os abastecimentos pudessem chegar ao risco de cair em poder do inimigo. Informou também que estávamos dispostos a conceder "navicerts" em escala suficiente para permitir as importações adequadas às necessidades do consumo interno e que a política do governo inglês tendia não só a permitir que esses abastecimentos passassem por nosso controle, como ajudar os países neutros a conseguí-los. Em 7 de abril último, o governo britânico concluiu com o governo espanhol, a pedido deste, um acordo de empréstimo suplementar de dois milhões e quinhentas mil libras esterlinas. Esse dinheiro foi também solicitado para a compra de materiais primas e artigos essenciais, mas o governo britânico observa agora que o general Franco, em seu discurso de 17 de julho, pronunciado perante o Conselho Nacional da Falange, desenvolveu um conceito completamente diferente, não só da situação geral da guerra, como também da política económica inglesa com relação à Espanha. Se os acordos económicos desmentem o texto, é necessário que haja boa vontade de parte a parte, e o discurso do general Franco dá poucas provas dessa boa vontade. Suas declarações induzem a acreditar que não deseja nossa ajuda económica. Se for assim, o governo britânico não poderá continuar executando seu plano e no futuro sua política dependerá dos atos do governo espanhol".

Um porta-voz do governo reiterou, hoje, pela manhã, continuaram as conversações entre Vichy e o Hanoi. Ainda não foi concluído o acordo, mas, tendo por base as informações da imprensa de Paris, existe esse acordo em principio e estabelece que a França reconhece que a posição desastrosa do Japão na Ásia dá-lhe vantagens militares e técnicas com que o referido país pode contar para "manter a ordem no Extremo Oriente".

Os círculos franceses insistem em que a Alemanha não intervenha em nome do Japão e que os japoneses não apresentaram ultimatum algum.

Os mesmos círculos disseram mais uma vez que a presença de concentrações de tropas deu motivo à suspeita de que os britânicos e os chineses poderiam tentar a ocupação da Índia-China. Taticamente foi admitido que a França, sozinha, não poderia defender a Índia-China, dependendo, para garantir os seus direitos naquela possessão, da poderosa posição que os nipônicos ocupam no Extremo Oriente.

Vasos de guerra japoneses

SAIGON, Indo-China francesa, 24 (U. P.). — Hoje à tarde, na baía de Camranh, onde existe uma base naval francesa, por concluir, foram avistados vasos de guerra japoneses.

Também em frente ao cabo de Saint Jacques, à entrada deste porto, encontraram-se algumas unidades da frota nipônica.

Navios de guerra e tropas

SAIGON, Indo-China, 24 (U. P.). — Chegaram esta noite aos portos da Indo-China navios de guerra e transportes de tropas japoneses, de acordo com o conteúdo assinado entre Vichy e Tokio.

Fato consumado

CHANGAI, 24 (U. P.). — Informações particulares recebidas de Tokio, indicam que o Japão, ora, sob uma censura rigorosa, anunciará a ocupação da Índia-China como fato consumado, na próxima segunda-feira, provavelmente.

Providencias na Austrália

SIDNEY, Austrália, 24 (U. P.). — O líder trabalhista australiano John Curtin, pediu ao primeiro ministro Menzies que convoque imediatamente o Parlamento, em sessão de emergência, para estudar a situação no Extremo Oriente.

Black-out em Batavia

CHANGAI, 24 (U. P.). — O Bureau da United Press em Batavia informa que as autoridades daquela cidade ordenaram a realização de uma experiência de "black-out" e de defesa antiaérea.

As medidas de precaução começaram no próximo sábado e terminarão três dias mais tarde.

A nota dos Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (U. P.). — O sub-secretário de Estado, senhor Sumner Welles, numa conferência à imprensa, declarou hoje que transmitiu ao embaixador japonês, sr. Numura, durante a visita que este fez ontem, o ponto de vista do Departamento de Estado sobre a situação do Pacífico.

O texto da nota entregue pelo sr. Sumner Welles ao embaixador japonês é o seguinte: "Convenho recordar que em 1940 o governo japonês expressou, em diversas ocasiões, seu desejo de que não se estendessem ao Pacífico as condições de perturbação, referindo-se especialmente às Índias Orientais holandesas e à Índia francesa. Este desejo foi expressamente apoiado por muitos outros governos, inclusive pelo governo dos Estados Unidos. Nas declarações formuladas por este governo deixei-se claramente assentado que qualquer alteração do "status quo" naquelas regiões, por processos não pacíficos, somente poderia prejudicar a segurança e a paz de toda a região do Pacífico, conclusão essa que se baseia numa doutrina que tem aplicação universal.

No dia 23 de outubro de 1940, referindo-se aos acontecimentos que rapidamente se sucediam na situação da Índia-China, o secretário de Estado declarou ser evidente que as condições ali existentes estavam sendo objeto de alterações levadas a efeito por processos de coação. Os atuais acontecimentos relacionados com a Índia-China, constituem uma prova evidente de que

AGRAVA-SE A TENSÃO ENTRE O JAPÃO E AS DEMOCRACIAS

(Conclusão da 1.ª página)

Nenhum acordo
VICHY, 24 (United Press). — Informou-se oficialmente que prosseguem as conversações franco-nipônicas. Até agora não foi notada nenhuma decisão nem foi firmado acordo algum.

Ordem aos navios

TOKIO, 24 (U. P.). — O correspondente da agência Domei em Singapura informa que as autoridades da Indo-China ordenaram aos navios franceses que permanecessem nos portos em que se acham. Os que estão em alto mar devem dirigir-se para o porto mais próximo.

Continuam as conversações

VICHY, 24 (United Press). — Um porta-voz do governo reiterou, hoje, pela manhã, continuaram as conversações entre Vichy e o Hanoi. Ainda não foi concluído o acordo, mas, tendo por base as informações da imprensa de Paris, existe esse acordo em principio e estabelece que a França reconhece que a posição desastrosa do Japão na Ásia dá-lhe vantagens militares e técnicas com que o referido país pode contar para "manter a ordem no Extremo Oriente".

Os círculos franceses insistem em que a Alemanha não intervenha em nome do Japão e que os japoneses não apresentaram ultimatum algum.

Os mesmos círculos disseram mais uma vez que a presença de concentrações de tropas deu motivo à suspeita de que os britânicos e os chineses poderiam tentar a ocupação da Índia-China. Taticamente foi admitido que a França, sozinha, não poderia defender a Índia-China, dependendo, para garantir os seus direitos naquela possessão, da poderosa posição que os nipônicos ocupam no Extremo Oriente.

Vasos de guerra japoneses

SAIGON, Indo-China francesa, 24 (U. P.). — Hoje à tarde, na baía de Camranh, onde existe uma base naval francesa, por concluir, foram avistados vasos de guerra japoneses.

Também em frente ao cabo de Saint Jacques, à entrada deste porto, encontraram-se algumas unidades da frota nipônica.

Navios de guerra e tropas

SAIGON, Indo-China, 24 (U. P.). — Chegaram esta noite aos portos da Indo-China navios de guerra e transportes de tropas japoneses, de acordo com o conteúdo assinado entre Vichy e Tokio.

Fato consumado

CHANGAI, 24 (U. P.). — Informações particulares recebidas de Tokio, indicam que o Japão, ora, sob uma censura rigorosa, anunciará a ocupação da Índia-China como fato consumado, na próxima segunda-feira, provavelmente.

Providencias na Austrália

SIDNEY, Austrália, 24 (U. P.). — O líder trabalhista australiano John Curtin, pediu ao primeiro ministro Menzies que convoque imediatamente o Parlamento, em sessão de emergência, para estudar a situação no Extremo Oriente.

Black-out em Batavia

CHANGAI, 24 (U. P.). — O Bureau da United Press em Batavia informa que as autoridades daquela cidade ordenaram a realização de uma experiência de "black-out" e de defesa antiaérea.

As medidas de precaução começaram no próximo sábado e terminarão três dias mais tarde.

A nota dos Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (U. P.). — O sub-secretário de Estado, senhor Sumner Welles, numa conferência à imprensa, declarou hoje que transmitiu ao embaixador japonês, sr. Numura, durante a visita que este fez ontem, o ponto de vista do Departamento de Estado sobre a situação do Pacífico.

O texto da nota entregue pelo sr. Sumner Welles ao embaixador japonês é o seguinte: "Convenho recordar que em 1940 o governo japonês expressou, em diversas ocasiões, seu desejo de que não se estendessem ao Pacífico as condições de perturbação, referindo-se especialmente às Índias Orientais holandesas e à Índia francesa. Este desejo foi expressamente apoiado por muitos outros governos, inclusive pelo governo dos Estados Unidos. Nas declarações formuladas por este governo deixei-se claramente assentado que qualquer alteração do "status quo" naquelas regiões, por processos não pacíficos, somente poderia prejudicar a segurança e a paz de toda a região do Pacífico, conclusão essa que se baseia numa doutrina que tem aplicação universal.

No dia 23 de outubro de 1940, referindo-se aos acontecimentos que rapidamente se sucediam na situação da Índia-China, o secretário de Estado declarou ser evidente que as condições ali existentes estavam sendo objeto de alterações levadas a efeito por processos de coação. Os atuais acontecimentos relacionados com a Índia-China, constituem uma prova evidente de que

se efetuam novas mudanças sob coação.

"A infornutada situação, em que se encontram atualmente o governo francês de Vichy e o governo francês da Índia-China, é certamente bem conhecida. É bastante sabido que esses governos não estão em condições de resistir à pressão que sobre eles se exerce. Não há dúvida alguma quanto à atitude do governo e do povo dos Estados Unidos, em face dos atos de agressão realizados contra nós ou diante da ameaça da força armada.

"Essa atitude foi exteriorizada em forma mais do que clara, as ações realizadas e que está realizando o governo japonês demonstra com toda a clareza que o mesmo está disposto a perseguir o objetivo de sua expansão, seja pela força ou pela ameaça da força.

"O governo dos Estados Unidos não vê a existência de qualquer fundamento válido em que o governo japonês possa basear para justificar a sua atitude de preleender ocupar a Índia-China ou estabelecer bases nessa região, como medida de defesa própria. Não existe a menor base em que justificar a crença, mesmo em face dos governos mais crédulos, de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, em conjunto, apresentem ameaças territoriais sobre a Índia-China, ou que tenham projetado realizar atos que possam ser considerados como ameaça contra o Japão.

"Este governo somente pode ter concluído que o Japão assumiu essa atitude em vista do grande

valor que para si têm as bases naquela região, essencialmente com o propósito de empreender novas e mais evidentes ações de conquista nas zonas adjacentes.

"A luz dos anteriores acontecimentos, as medidas, como as adotadas atualmente pelo governo do Japão, ameaçam a utilização normal do Pacífico pelas nações pacíficas e tendem a ameaçar a obtenção, por parte dos Estados Unidos, de materiais primas, como o estanho e a borracha, necessárias à economia normal deste país e à conclusão de nosso programa de defesa.

"A aquisição de estanho, borracha, petróleo e outras matérias primas na zona do Pacífico, em condições de igualdade com as outras nações, que também requerem essas mesmas matérias primas, é uma política que não pode ser negada ao Japão. As medidas que o governo do Japão tomou, ameaçam, também, a segurança de outras nações do Pacífico, inclusive das Filipinas.

"O governo e o povo deste país compreendem plenamente que tais acontecimentos se relacionam diretamente com o vital problema de nossa segurança nacional."

Oportunidades

Os anúncios nesta seção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1500 e 1600 em corpo 1; e a 1200 em corpo 2; e a 1000 em corpo 3, não podendo exceder, respectivamente, de 25, 17 e 15 linhas, exclusiva o título pelo qual se cobra o preço de 1500 e 1600. Os anúncios em negrito passam mais 20%.

— Uma linha em corpo 5 contém, em média, 30 letras e espaços. —

— Em corpo 1, 32 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 2, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 3, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 4, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 5, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 6, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 7, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 9, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 10, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 11, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 12, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 13, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 14, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 15, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 16, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 17, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 18, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 19, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 20, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 21, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 22, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 23, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 24, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 25, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 26, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 27, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 28, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 29, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 30, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 31, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 32, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 33, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 34, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 35, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 36, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 37, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 38, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 39, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 40, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 41, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 42, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 43, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 44, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 45, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

— Em corpo 46, 31 letras e espaços: Faça do Diário de Notícias o seu

As comemorações ontem realizadas por esse motivo — Batizados os aviões “Oiapoque”, “Chui”, “Pedro I” e “Rui Lucena” — Voo-ram nos novos aparelhos, de construção nacional, o presidente da República e os ministros da Guerra e da Aeronáutica. Os discursos

Transcorreu, ontem, o oitavo aniversário da fundação do Parque Aeronáutico dos Afonsos. Por esse motivo realizaram-se, ali, várias comemorações.

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Pela manhã, o Parque de Aeronáutica dos Afonsos recebeu a visita do chefe do Governo.

O sr. Getúlio Vargas chegou ao Campo dos Afonsos, às 11 horas, em companhia do ministro Salgado Filho, sendo recebido pelo ministro da Guerra, que já se encontrava ali. Foram prestadas ao chefe do Governo as homenagens de estilo.



Logo depois, o presidente da República iniciou a sua visita às oficinas. As dependências onde se encontram avião, as peças de maquinaria das chapas, estruturação das asas, pintura, entalagem, etc., sendo-lhe prestadas informações pelo comandante Guilherme Ribeiro e pelo titular da pasta de Aeronáutica.

BATISMO DE TRÊS AVIOES

O Parque de Aeronáutica dos Afonsos já construiu três aviões "Waco-Cabine", para uso do Correio Aéreo Nacional, e que receberam os nomes de "Ciaopque", "Chul" e "Pedro I". Este último ficou pronto na madrugada de ontem.

cialmente, à criação do Ministério da Aeronáutica, aspiração já amadurecida, e que se tornava

raros brasileiros, terminando seu pequeno discurso por aplausos dos presentes.

Flagrante fixado no momento em que discursava o presidente da República

O major Guilherme Ribeiro solicitou ao dr. Getúlio Vargas que os considerasse batizados, no que foi imediatamente atendido.

O coronel Amílcar Pederneras, diretor da Aeronáutica Militar, expôs as principais características do regime de voo e a prestação dos novos aparelhos militares.

Depois de falar a respeito da aviação brasileira, o ministro da Aeronáutica, Fernando Vazco-

VOAM O PRESIDENTE E OS MINISTROS

A certa altura, o presidente da República, voltando-se para os ministros da Guerra e da Aeronáutica, disse:

sem dúvida, motivo de orgulho para todos os brasileiros.

Enalteceu os técnicos e os op-

O tremeteu os recebeu a Bandeira, sob a salva de palmas.

NOTÍCIAS DA MARINHA

— Vamos inaugurar estes aparelhos. Eu vou no primeiro, o general Dutra no 1-2, e o ministro Calgado, no 1-3.

E, ato contínuo, dirigiu-se para o aparelho.

Em companhia do chefe de
verno, tomou lugar, no "Waco",
que era pilotado pelo tenente As-
cor e coronel Amílcar Pedernel-
no do "Waco" 1-2, pilotado pelo
capitão João Passos, viajaram o
sepeal Eurico Dutra e o tenente-

coronel Ivan Carpenter, e, por último, no "Waco" 1-3, sob o comando do tenente Fernando Vasconcelos, seguiram o ministro Salgado Filho e o major Guilherme de Faria Ribeiro.

Os dois últimos realizaram um

do Itamarati e o sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República — Demorada visita às obras do Arsenal de Ladário — Outras no

CORUMBA', 24 (Agência Nacional) — Viajando a bordo da canhoneira

e Demétrio Bogado de Oliveira e Quadro Ordinario, conforme expre-

vão de curta duração regressando momentos após. O avião em que estava o presidente regressou depois, porque o chefe do Governo desejou dar uma volta sobre a cidade. O vôo durou vinte

<p>m minutos.</p>	<p>IDEALIZADO E CONSTRUÍDO PELO SARGENTO</p>	<p>LICENÇAS</p>
<p>O sargento mecânico Armando Caldas Cavalcanti idealizou um tipo de aparelho destinado à ins-</p>	<p>da Casa Militar do Presidente da República os comandantes Eurico Penhelo e César de Andrade, oficiais de gabinete do ministro da Marinha e Aloísio Antunes, seu ajudante de ordem, e outras pessoas de representação. Em Porto Esperança, foi enviado o ministro Aristides Guilhem o en-</p>	<p>primeiro tenente intendente Nivaldo Lopes Gama para servir como engenheiro-chefe do Distrito de (Material) do Arsenal de Marinha de Mato Grosso.</p>
<p>o</p>	<p>o</p>	<p>O capitão de mar e guerra</p>

trução. Foi construído no próprio parque e todos o consideram como o "caçula" do grupo.

O ministro Salgado Filho levou o sr. Antônio Vargas para ver o primeiro aparelho, pintado de verde-escuro amarelo, ao qual foi atribuído o nome de "Buzina".

doado o nome de "Ru'Lucena", em homenagem a um tenente desaparecido tragicamente, quando efetuava um vôo sobre o Campo dos Afonsos.

O chefe do Governo demorou-se a cumprir o desejo de seu filho, coronel Soares dos Santos, comandante do 17.º Batalhão de Caçadores, o prefeito Otávio Costa Marques, outras altas autoridades das diversas famílias. Depois da apresentação de cumprimentos, o almirante Guilhem passou em revista as forças militares, a bordo do navio.

Valdemar Bento de Sousa, um dia; e José Antonio de Araujo, prorrogação.

ESCALAS DE FERIAS

A Diretoria do Pessoal da A. expediu escalas de férias para os oficiais e praças da 1.ª e 2.ª Divisões.

[illegible]

HOMENAGEM A OFICIALIDADE

Reunidos no salão nobre do edifício da frente, os oficiais do Centro de Aeronáutica Militar celebraram uma homenagem ao

panhado de sua comitiva, percorreu memoravelmente as obras do Arsenal de Ladrário. As 14 horas, a sessão foi recebida pelo interventor Julio Muller, com quem mantivera amizade de palestra.

As 21 horas, a alta sociedade local ofereceu brilhante recepção a militar

João Batista Costa Monteiro

presidente da República. Nessa ocasião, falou o major Guilherme Ribeiro, que, a certa altura de seu discurso, declarou o seguinte:

— "Sem prejuízo da reparação da Marinha no Clube Corumbense."

HOMENAGEM A MARINHA

NATAL, 24 (Agência Nacional) — Com uma grande festa que se realizará na sede do Aero Clube de capital, a sociedade natalense vai homenagear a Marinha Nacional, re-

ções e revisões do material de
vôo em serviço, foi possível, num
a admirável convergência de es-
forços, e notável espírito de co-
munidade administrativa: 1º ad-
quirir por sugestão do 1.º cel.
de Defesa Aérea.

aviador IVAN KANZAK, nascido em dezembro de 1938, a licença de fabricação do tipo Waco R-3, G. C. 7, 2) adquirir e embarcar nos Estados Unidos, durante o 1º semestre de 1939, a matéria prima e os motores para fabricar o referido avião.

5 aviões daquele tipo, acompanhando, na fábrica, a execução de uma série o engenheiro do Serviço Técnico de Aeronáutica, dr. Moacir de Oliveira; 3) preparar a fabricação em fins de 1939, e o segundo tenente intendente naval Henry Broadbent Hoyer.

Como já noticiamos, os trabalhos de instalação daquele importante serviço são chefiados pelo almirante Ari Parreiras.

JUIZES MILITARES

horas, à rua Mariz e ros n. 90 — Niterói, saíra, hoje, o enterro horas, agradecendo

trabalho esse que foi iniciado a mesmo engenheiro; 1.º a fabricação das formas no 1.º semestre de 1991, tendo sido posto o primeiro prego na 1.ª nervura em 24 de julho do mesmo ano, e a vistoriação do cel. aviador

Foram sorteados juizes militares os capitães de mar e guerra Manuel da Silva Guimarães P. Filho e Raulino Federal de A. Sampaio, médicos; Silvio Vieguelin de Abreu, engenheiro naval;

já aos que acompanharam o fêreiro.

RADIO CLUB DO BRASIL
Hoje às 19,30 Hs.
"O PLANO DE 1964"

Declarados cidadãos brasileiros

Em portarias do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros Antonio Haro Ferra, natural da Espanha; Carlos Helfrich, natural da Alemanha, e Rilario Marques Viegas, natural de Portugal, todos resi-

- RENATO MURCE
- JUVENAL FONTES
- JORGE MURAD

dentos em São Paulo.

AVENIDA 110 AVENIDA 147

9 DE AGOSTO

1.000

CONTOS FEDERAL

E SORTEIO DE OUTRO CHEVROLET GRATIS

SWEEPSTAKE CLASSICOS

Prêmio Maior 1.000 Contos Federais

3 DE AGOSTO Grande Prêmio Brasil

Serão vendidos nos CLASSICOS fechados por

Setor Radio Escola

A P R D-3 (14 K/CB), transmissão do Departamento de Difusão Cultural irradiará hoje, em conjunto com a P R D-2 do Ministério da Educação e Saúde, o seguinte programa:

As 9 horas — HORA PRE-ESCOLAR — Música e contos infantis.

As 9:30 e 12 horas — HORA INFANTIL — Contos infantis, música e combinação — Ar e água.

As 10 e 15 horas — PROGRAMA CIVICO DO D. E. N.

As 11:30 horas — HORA INFANTIL.

As 13 horas — HORA DO LAR — Contos infantis, música e combinação musical.

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Cívica a ser irradiado hoje às 10 e às 15 horas, por intermédio da P. R. D-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Chegada de Pedro Teixeira a Belém, em 1637.

II — Culto aos símbolos da Pátria: Hino Nacional, Bandeira Nacional, III — O Brasil no canto de seus poetas: "Pedro Teixeira", de Humberto de Campos. IV — Aspectos usos e tradições nacionais: A lenda do Jobim-homem. V — Nota biográfica de Alcindo Guanabara, patrono do C. C. B. da Escola "José da Silva Araújo".

DIARIO ESCOLAR

Serão aposentados e não jubilados os professores de cursos superiores

O Ministério da Educação e Saúde enviou ao DASP, para seu estudo, um projeto de decreto-lei sobre a aposentadoria dos professores de cursos superiores.

Pronunciando-se sobre o referido projeto, o presidente do DASP deu o seguinte despacho:

"Não se justifica a proposta no sentido de que os ocupantes de cargo de professor sejam jubilados em vez de aposentados. A aposentadoria, na hipótese de que se trata, é tanto quanto a jubilatória, um prêmio, que é concedido aos funcionários que forem julgados merecedores 'pelos bons e leais serviços prestados à administração pública'. Dentro do quadro dos seus servidores, não deve o Estado

Devem pagar a taxa para receber os títulos

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que os profissionais que requererem registro na antiga Superintendência do Ensino Comercial e cujos processos se acham arquivados por falta de pagamento das taxas devidas, receberão um título de guarda-livros ou contracheque, dentro de um ano, efetuar o pagamento de taxa de registro. O mesmo decreto-lei autoriza a Direção do Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação a expedir os títulos em questão.

Curso Prático de Avicultura

AS AULAS ESTÃO SENDO FREQUENTADAS POR 45 ALUNOS

Já se encontra em funcionamento o curso prático de avicultura, organizado pelo Instituto de Biologia Animal da Estação Experimental de Dourados. Em face da limitação do número de candidatos, foram inscritos e estão frequentando as aulas 22 alunos regulares e 23 ouvintes.

Proibido o curso simultâneo de filosofia e didática

Determinando que a partir do ano escolar de 1942 os alunos das faculdades de filosofia, ciências e letras não poderão realizar curso de didática simultaneamente com qualquer curso de bacharelado, o presidente da República assinou um decreto-lei. O mesmo decreto ressalva os direitos dos alunos que, até o ano de 1941, iniciaram os seus estudos de maneira diferente.

Externato Pará

No próximo dia 28, iniciar-se-ão as provas parciais do Curso de Auxiliar de Comércio, os exames finais de dactilografia e o manual dessa disciplina e de taquígrafia.

No dia 1 de agosto, terá início o Terceiro Exame de Taquígrafia, de acordo com as instruções que regem o referido curso.

Discoteca Pública do Distrito Federal

IMPORTANTE RESOLUÇÃO DA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

O sr. Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, autorizou pelo Decreto-lei nº 1.000, de 25 de julho, a resolução convertendo em discoteca pública do Distrito Federal a atual discoteca da P.R.D.

Dentre os "considerandos" que justificam a medida, salienta-se que a discoteca pública não pode prescindir de uma discoteca pública, que sirva de órgão permanente de consultoria do magistério, musicistas, músicos e outros interessados.

A discoteca fica subordinada ao Serviço de Divulgação do Departamento de Educação Cultural, que poderá organizar audições públicas de discos, afim de incentivar o estudo da música, bem como difundir o gosto da música escolar, as grandes peças da música brasileira.

Palestras educacionais

"O DIPLOMA E A CULTURA"

O prof. Benjamin de Melo pronunciou, hoje, às 18:30 horas, no microfone da P.R.D., uma palestra educacional sobre o tema "O diploma e a cultura".

Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil

São convidados a comparecer com a maior urgência à Secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, as seguintes aulas:

Taxa de Aquino, Oscar Bellan, Ofélia de Aguiar, Nair Ribeiro Fraga, Ida Kuska, Zeli Ribeiro de Albuquerque Lima, Zilda de Azevedo Lopes, Honório Gomes Moreira, Gerson Pompeu Pinheiro, Angelo Guehenes Wanderlei, Fabio Crissiuma de Oliveira Figueiredo.

Novo membro da Comissão Censitaria Nacional

Fernando o ministro da Justiça, tomou posse, hoje, às 12:30 horas, no cargo de membro da Comissão Censitaria Nacional, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o cap. Iraci Ferreira de Castro.

My Day

by Eleanor Roosevelt

EASTPORT, Me., Monday. — Yesterday was a very delightful day. First, for a half an hour, Mrs. Archibald MacLeish sang us charming French and German songs. Then the whole group began to sing them with her. While they have not done much singing as a group I found they showed signs of getting together and really enjoying it. We have several young people with very nice voices and several who play the piano.

Dr. and Mrs. David Levy lunched with us and after lunch we went back to join the students and listen to Mr. MacLeish who read a commencement address which he delivered this spring and his poem, America Was Promised.

At about 3:30 Mr. and Mrs. Mac-

News in English

Local

Today's musical supplement on "Hora do Brasil" will consist of the following selections performed by the baton of Maestro Florencio de Almeida Lima:

Beethoven: first and fourth movements from the seventh symphony; Alberto Nepomuceno: a) na festa; b) alvorada na serra, from "Suite Brasileira".

War Minister General Juan Tonari, of Argentina, will take part in the festivities which will commemorate here on September 7 Brazil's Independence Day. He is expected to arrive here on September 7, accompanied by his wife, who was invited by this country's Government to attend the celebrations, will return the visit of the Brazilian military chiefs, on the occasion of the Argentine National Day July 8 past.

Captain Oscar Passos was named by a presidential decree yesterday to replace Sr. Epaminondas Martins, who had requested his resignation, in the post of Governor of the Territory of Roraima.

The passage of the seventh anniversary of Sr. Gustavo Capanema and Sr. Artur de Sousa Costa in the leadership of the Ministries of Education and Health, and Finance, respectively, was commemorated yesterday by friends and colleagues of the two high officials.

Army Chief of Staff, General Pedro Aurelio de Góis Monteiro, is expected to arrive aboard the "Rai Soares" on July 28 back from his trip to Argentina, where he headed the mission representing Brazil at that nation's Independence Day celebrations. War Minister has invited all high-ranking figures under his dependence to be at the docks to welcome the illustrious chief.

The Division of Tourism of the Press and Propaganda Department, under the leadership of Sr. Assis Figueiredo, and the Brazilian Press Association, under Sr. Alberto Moises, are preparing a reception program for Sr. Antonio Ferro, director of the Propaganda Secretariat of Portugal, due to arrive August 1 on a visiting tour of our country.

Navy Minister Guilhem yesterday arrived at the naval base of Ladoiro where he was solemnly received by the Interventor, the mayor, the commander of the 17th battalion of chasseurs and many other civilian and military authorities. The Admiral will dedicate there a new dry-dock.

Aboard the Norwegian ship "Greengard" which entered this port yesterday morning, there was Mr. A. L. Kiley, Air Attaché of the British Embassy in Rio de Janeiro.

Belgian Ambassador Maurice Cuvellier yesterday called on the Brazilian Press Association to express his feelings of sympathy and admiration for Brazilian newsmen and publications.

The President of the Republic yesterday signed a decree-law creating an air base at Recife. A credit of 100,000,000 was assigned for the first expenses of installation.

ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1902

Acham-se abertas as matrículas no curso intensivo para exame de admissão em Fevereiro de 1942.

3 TURNOS das 9 às 11 horas
das 12 às 14 horas
das 19 às 21 horas

FACULDADE DE CIENCIAS POLITICAS E ECONOMICAS

(CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS)

Continuam abertas as matrículas para o curso vestibular, de acordo com a Portaria n. 167, de 19 de fevereiro de 1941.

3 TURNOS.

Praça 15 de Novembro — Telefone: 23-3227

Os programas para hoje:

- TEATROS**
- MUNICIPAL — 22-2885. Comp. Francesa. — As 21 horas. "La Fête de Troie N. A. M. Pas Lie".
 - RECORADOR — 42-6442. Comp. Leopoldo Pereira. As 20 e 22 hs. — "O Curra da Aldeia".
 - GINASTICO — 42-4380. Comédia Brasileira. As 20:45 hs. — "Comédia da Vida".
 - REGINA — 42-1839. Cia. Duple. — Odion. As 20 e 22 hs. — "Fúria me deixará".
 - RECREIO — 22-8164. Comp. de Revistas V. Pinto. As 20 e 22 hs. — "Os quindins de Iá".
 - RIVAL — 22-2721. Cia. Jaime Costa. As 20 e 22 hs. — "Médico à forca".
 - JOAO CAETANO — 42-7023. Cia. Alcides Garrido. As 20 e 22 hs. — "Brasil Pandeiro".
 - REPÚBLICA — 22-0271. Cia. Jarde. As 20 e 22 hs. — "Filhas de Eva".
 - CARLOS GOMES — 22-7581. Recombio. As 20:45 hs. — "Uma noite no inferno".
- CINELANDIA CINEMAS**
- BROADWAY — 22-8788. "Maria Dora".
 - COLONIAL — 42-8512. "Vida Aparentada" (No palco: Variedades).
 - GLORIA — 22-8148. "Documentários".
 - ODEON — 22-1508. "O Morro dos Ventos Uivantes".
 - PALACIO — 22-0838. "Caminho Aspero".
 - FATHE — 22-8705. "Estas Grandezas de Hoje".
 - PLAZA — 22-1097. "Noiva por um dia".
 - REX — 22-6327. "As Três Noites de Eva".
- CENTRO**
- CENTENARIO — 42-8926. "Renegado" e "Procurado pela Polícia" (I. até 10 anos).
 - CINEAD-TRIANTON. "Documentários".
 - D. PEDRO — 42-8154. "O Escudo de D. Juan".
 - ELDORADO — 42-0082. "Serenata Tropical" e "Garotas Estranhas".
 - FLORIANO — 42-3831. "It Carson" e "Agente Mascareado" (I. até 10 anos).
 - GUARANI — 22-8435. "Marujos Improvisados" e "Amando Sem Saber".
 - IDEAL — 42-0085. "Teu Nome é Paixão" e "Barbudo da Fuzarca".
 - IRIS — 42-0047. "Virgínia Romântica" e "Pistas no Ar" (Improprio I. até 10 anos).
 - LAPA — 22-2543. "O Filho dos Deuses" e "Alcatraz".
 - METROPOLIS — 22-8280. "Charles Chan no Museu de Cera" e "Henry Está na Berlinda" (Improprio até 14 anos).
 - MODERNO — 22-7279. "Modicidade" e "Bandeiro Romântico".
 - MEM DE SA — 42-0140. "Variedades de Roubadeiras" e "A Mulher Davilosa" (I. até 14 anos).
 - OPERA — 22-8403. "A Mulher Davilosa" e "A Mãe da Múmia" (I. até 14 anos).
 - PARISIENSE — 22-0123. "Comédia" e "Cem Homens e uma Mulher" (I. até 14 anos).
 - POPULAR — 42-1854. "Delírio de um Sábio" e "Delírio de um Sábio" (I. até 14 anos).
 - PRIMEIRO — 42-6681. "A Pedra da Verdade" e "Dois Palermas em Oxford" (I. até 14 anos).
 - RIO BRANCO — 42-1839. "Capitão Aventuroso" e "Pegadas do Marujo".
 - S. JOSÉ — 42-0592. "A Amazônia de Tóss" (I. até 14 anos).
- BAIRROS**
- ALFA — 22-8215. "Cidade Sinistra" e "Mulheres Culpadas".
 - AMERICANO — 42-2803. "Ao Sul de Pago Pago" e "Felicidade de Esquedada" (I. até 14 anos).
 - AMERICA — 42-0047. "Sonho de Música".
 - APOLLO — 22-1949. "Adversidade".
 - AVENIDA — 22-1919. "Isa e Amor".
 - BALEIA — 22-7575. "Teu Nome é Paixão" e "Impondo a Lei".

Aventuras de Rita Sapeca



Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas



Pequenas Tragédias Conjugais



O Marinheiro Popeye



Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas



Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas



Pequenas Tragédias Conjugais



O Marinheiro Popeye



Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas



Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas



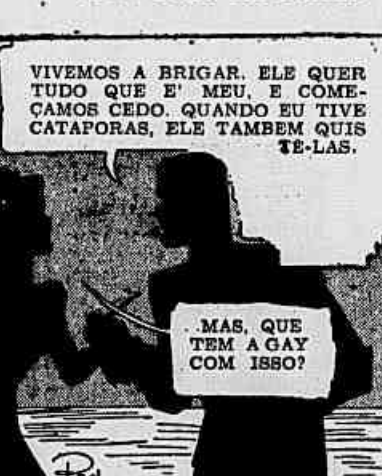
Pequenas Tragédias Conjugais



O Marinheiro Popeye



Por Paul Robinson



Por Lyman Young



Por Jimmy Murphy



Por E. C. Segar



United States

Secretary of War Stimson yesterday charged Senator Wheeler, demagogue from Montana, with engaging in subversive and sabotage activities. The high official disclosed that the President's opponent had mailed postcards to army officers and men asking them to be against extension of military service beyond the one-year originally established.

England

British bombing formations attached the Nazi battleships "Scharnhorst" and "Gneisenau", the first now at Brest, and the second at Lorient. It was learned officially that direct hits were obtained on the "Scharnhorst".

Other fierce RAF attacks were carried out on Cherbourg, Bournemouth, Havre, Hazebrouck, Ostend, and Dunkirk, and the second night, British bombers and fighters were pounced in the third successive night foray.

Other countries

The Nazi army headquarters conceded that obstinate Soviet defense and bad communications are hampering the German advance. However, progress of the whole front was reported.

Moscow was submitted to the third of four consecutive aerial attacks Wednesday night and last night. Russian dispatches, however, claimed that these raids, as the preceding ones, have been a complete failure.

Japan

It was officially reported that the Vichy and Japanese negotiators agreed in principle upon granting Tokyo naval and air bases in the south of Indo China to defend that possession against alleged danger of British, U.S. or Chinese attempts of invasion.

Japanese warships were said to be circling in the waters around Ceylon, India, and Cape Saint Jacques in Indo China.

It was learned on reliable sources that the Reich troops are making preparations for a third "choking" attack on the Russian front, against positions still holding out in the Smolensk area.

The Chilean Government advised German Minister to Berlin that the Chilean ship on the first occasion since he was considered as "persona non grata".

NÃO TEM FORÇA DE LEI AS EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS DO DASP

Submetida ao Conselho Nacional do Trabalho uma indicação nesse sentido, a propósito da competência do tribunal trabalhista para julgar as reclamações contra empresas exploradas ou de propriedade da União

Esteve reunido, ontem, em sessão ordinária, o Conselho Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. Barbosa de Rezende e com a presença de todos os seus membros, para discussão de uma indicação feita pelos srs. Cupertino de Gusmão, Luiz Figueira e Procopio de Souza, a respeito da competência daquele tribunal da justiça trabalhista para julgar os litígios em que fosse parte em-

Vagas para trabalhadores em Niterói

O Serviço de Colonização e Trabalho do Estado do Rio, com sede a rua Coronel Gomes Machado n. 10, em Niterói, dispõe de 30 vagas, sendo 12 de cravadores, 1 de chapador, 6 de lixadores, 1 de ferro e 5 de capineiros. Ordenado das 12 primeiras vagas: 12.000 e 23.000 réis, sendo a das 5 últimas, a combinar, com pagamento quinzenal. Os candidatos deverão comparecer à referida repartição, diariamente, das 11 às 16 horas, e, nos sábados, até às 14 horas, munidos de carteira de reserva, profissional e de aprendizagem.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos: Aprovando a reforma operada nos estatutos do Banco Prota Gentil, de Fortaleza, no Estado do Ceará e o consequente aumento do seu capital de 8.000 para 10.000 contos de réis; e, a vista da documentação oferecida, o aumento de capital da casa bancária J. Bisschop, desta capital, de 250 para 500.000.000.

Mandando restituir, devidamente assentada, a carta-patente que autoriza a casa bancária Irmãos Escada, de Loretta, no Estado de São Paulo, a operar até 1.º de julho de 1946; e cancelar a carta-patente expedida para o funcionamento da casa bancária P. Emilio Assmann, estabelecida em Rio de Janeiro, município de Campos Novos, no Estado de Santa Catarina.

O mesmo diretor mandou ouvir a Delegacia Fiscal na Bahia, no processo em que o sr. Antonio Lima e Silva acusa o Clube Econômico, daquela Estado, de não observar o regime do decreto-lei n. 2.291, de 20 de dezembro de 1940.

As HEMORRÓIDAS são RESPONSÁVEIS PELO SEU mau HUMOR

Elimine-as IMEDIATAMENTE usando

UNGUENTO PAZO

Enxurrada de baboseiras

Ricardo PINTO

"Dinheiro não é semente que plantando dá. Se quero ver a cor dele, Eu tenho que trabalhar. Se eu ando alinhado, E' porque tenho gosto, Se não andei enfiado, E' com o suor do meu rosto."

Não vivo por ver os outros viver. Eu vivo porque sei compreender Que sem trabalhar eu não vivo

[Sossogado] Na tesoura dos amigos eu ando [sempre cortado]

Um primor de cretinice, positivamente, pelo desalinha e a ausência de qualquer idéia, a mais rasteira. Como estoutro, também, afinal: "Ganhei, ganhei, meu bem, um que um moreno desacato fez no [Violão]

E disse que tirou do meu olhar A inspiração para desacatar. Agora vai ser um sucesso, heim? Sou brasileiro, ele é também; E se não quiserem a moamba, Pra cima de mim, Seremos bem felizes assim, Al, ai, ganhei, ai, ai. E se meu Senhor do Bonfim Não houver outra mulher, Porque no bater da sandália, No samba não hei de encontrar Quem possa me desacatar."

Entretanto, para mostrar que, mesmo sem fugir à vulgaridade, é perfeitamente possível compor sambinhas decentes e toleráveis, leiam o seguinte:

"Fritiza Irmã gemea da saudade, Nasceu quando a falsidade Um grande amor destruiu. Eu tenho As duas sempre a meu lado, Andamos de braço dado, Desde que você partiu."

Saudade, Recordação bem sentida, De fatos de nossa vida Antes da separação. Fritiza, Refletei bem meu tormento, Aumentar meu sofrimento, Nas noites de solidão. Há muito, poeta matriculado, que seria incapaz de escrever versos iguais...

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Sexta-feira, 25 de Julho de 1941

"JOUJOUX E BALANGANDAS DE 1941"

O ESPETÁCULO DE ESTRÉIA, REALIZADO ONTEM, NO TEATRO MUNICIPAL — COMPARECEU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, TENDO OS FIGURANTES HOMENAGEADO A SENHORA DARCY VARGAS — A "REPRISE", AMANHÃ, E A VESPERAL DE DOMINGO — UMA COMISSÃO DE OPERÁRIOS PROMETEU UMA CONTRIBUIÇÃO DE 1.000 CONTOS PELA CLASSE DOS TRABALHADORES

Conforme estava anunciado, realizou-se, ontem, no Teatro Municipal, a estréia de "Joujoux e Balangandas de 1941".

A representação da peça escrita pelo sr. Luiz Peixoto, estelada sob o patrocínio da senhora Darcy Vargas e cuja renda bruta revertirá em benefício da "Cidade das Meninas", constituiu um belo espetáculo.

Os figurantes, elementos de relevo na sociedade, desempenharam-se magnificamente dos vários papéis. Os cenários impressionaram muito bem a seletividade que compareceu à noite de gala, ocupando todas as localidades do Municipal. As músicas, algumas inéditas, movimentaram, excelentemente, os quadros e cortinas.

O espetáculo teve a presença do presidente da República, que se fazia acompanhar da sra. Darcy Vargas, do capitão Adamastor Cantalicio e várias pessoas de sua família.

Vários quadros e cortinas foram repetidos, ouvindo-se, em cada intervalo, expressivos aplausos ao luxo, à arte e à beleza de "Joujoux e Balangandas de 1941".

Findo o espetáculo, os artistas prestaram homenagem à sra. Darcy Vargas. AMANHÃ, A "REPRISE"

Atendendo a que grande número de pessoas não pôde assistir a "Joujoux e Balangandas de 1941", por se ter esgotado, imediatamente, os ingressos para a estréia, a sra. Darcy Vargas resolveu realizar, amanhã, a "reprise" da peça, também numa festa de gala.

Na "Casa James", à rua Alcindo Guanabara, 26, encontraram-se a venda os últimos bilhetes para o novo espetáculo. Esses ingressos são os que, por não terem sido procurados, até ontem, pelas pessoas que os solicitavam, perderam o direito de reser-

Acrescenta-se, entretanto, que até a tarde de hoje, também para essa segunda noite, os três mil lugares do Municipal já estão vendidos.

O terceiro e último espetáculo de "Joujoux e Balangandas de 1941" terá lugar, domingo, às 15.30 horas, no Municipal. Será realizado a preços populares, estando, desde já, na "Casa James", à venda, os respectivos bilhetes.

Os preços são os seguintes: fr-



Um aspecto colhido durante o espetáculo quando era representado o quadro "Baile James", à venda, os respectivos bilhetes.

Os preços são os seguintes: fr-

Antes de começar o espetáculo de ontem, uma comissão de trabalhadores procurou a senhora Darcy Vargas, entregando-lhe a seguinte mensagem:

"Exma. sra. Darcy Vargas: Neste instante em que v. ex. reúne, mais uma vez, os homens de fortuna, e a alta sociedade carioca, pedindo-lhes novos fundos para a 'Cidade das Meninas', bem o compreendemos nós, membros da classe proletária brasileira, vêm trazer a v. ex. a sua integral solidariedade. A 'Cidade das Meninas' bem o compreendemos nós, é uma iniciativa que visa, pela educação e pela orientação de nossas filhas, modificar as condições de vida do proletário brasileiro. E o proletário não pode deixar de estar solidário com v. ex. que, com tanto esforço e desprendimento, vai realizar o sonho de uma sociedade mais justa, mais humana. No momento, esta solidariedade será, apenas, uma promessa individual dos trabalhadores que assinam esta mensagem, promessa de desenvolver, junto aos seus companheiros, todos os esforços para reunir novos fundos em favor da 'Cidade das Meninas'. E, de hoje em diante, exma. sra. Darcy Vargas, os abaixo assinados não descansarão um minuto enquanto não tenham entregue a grande contribuição do trabalhador brasileiro para esta obra que será exclusivamente sua. V. ex. verá, brevemente, que cumprimos a nossa promessa."

Firmaram a mensagem os representantes da Federação dos Marinheiros da Federação dos Empregados de Holandeses do Sindicato dos Empregados de Comércio, dos Vendedores e Visitantes, da Casa dos Artistas, da Indústria do Café, bem como outros trabalhadores: metalúrgicos, industriais, ro-povários, barbeiros, carpinteiros, etc.

Surpreendeu com o gesto de compreensão que acabava de dar o trabalhador brasileiro, tanta lealdade e solidariedade, a senhora Darcy Vargas, decidindo-lhe a solidariedade, assegurou que, para assinalar o exemplo de compreensão que acabava de dar o trabalhador brasileiro, faria ler a mensagem para toda a sociedade carioca, que, minutos depois, assistiu ao espetáculo de "Joujoux e Balangandas de 1941".

Reuniu-se, no Itamaraty, em sessão extraordinária, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do capitão de fragata Adil Monteiro Aché.

Na ordem do dia, o sr. Artur Neiva fez uma exposição relativa ao desembarque, no território nacional, de certos estrangeiros portadores de "vistos" cuja validade para o Brasil, já se achava caduca antes de iniciada a viagem.

Após discutir o assunto, o Conselho julgou a empresa de navegação, responsável por essa irregularidade, como incurso nas disposições do art. 199, do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, e, por conseguinte, obrigada a reembargar na primeira ocasião, os referidos estrangeiros. Nesse sentido, foram assentadas as providências a serem tomadas junto às autoridades competentes.

Medida tomada pelo Conselho de Imigração e Colonização, diante de "vistos" considerados inválidos para o ingresso de seus portadores no território nacional

Reuniu-se, no Itamaraty, em sessão extraordinária, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do capitão de fragata Adil Monteiro Aché.

Na ordem do dia, o sr. Artur Neiva fez uma exposição relativa ao desembarque, no território nacional, de certos estrangeiros portadores de "vistos" cuja validade para o Brasil, já se achava caduca antes de iniciada a viagem.

Após discutir o assunto, o Conselho julgou a empresa de navegação, responsável por essa irregularidade, como incurso nas disposições do art. 199, do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, e, por conseguinte, obrigada a reembargar na primeira ocasião, os referidos estrangeiros. Nesse sentido, foram assentadas as providências a serem tomadas junto às autoridades competentes.

Medida tomada pelo Conselho de Imigração e Colonização, diante de "vistos" considerados inválidos para o ingresso de seus portadores no território nacional

Reuniu-se, no Itamaraty, em sessão extraordinária, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do capitão de fragata Adil Monteiro Aché.

Na ordem do dia, o sr. Artur Neiva fez uma exposição relativa ao desembarque, no território nacional, de certos estrangeiros portadores de "vistos" cuja validade para o Brasil, já se achava caduca antes de iniciada a viagem.

Após discutir o assunto, o Conselho julgou a empresa de navegação, responsável por essa irregularidade, como incurso nas disposições do art. 199, do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, e, por conseguinte, obrigada a reembargar na primeira ocasião, os referidos estrangeiros. Nesse sentido, foram assentadas as providências a serem tomadas junto às autoridades competentes.

Medida tomada pelo Conselho de Imigração e Colonização, diante de "vistos" considerados inválidos para o ingresso de seus portadores no território nacional

Reuniu-se, no Itamaraty, em sessão extraordinária, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do capitão de fragata Adil Monteiro Aché.

Na ordem do dia, o sr. Artur Neiva fez uma exposição relativa ao desembarque, no território nacional, de certos estrangeiros portadores de "vistos" cuja validade para o Brasil, já se achava caduca antes de iniciada a viagem.

Após discutir o assunto, o Conselho julgou a empresa de navegação, responsável por essa irregularidade, como incurso nas disposições do art. 199, do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, e, por conseguinte, obrigada a reembargar na primeira ocasião, os referidos estrangeiros. Nesse sentido, foram assentadas as providências a serem tomadas junto às autoridades competentes.

Medida tomada pelo Conselho de Imigração e Colonização, diante de "vistos" considerados inválidos para o ingresso de seus portadores no território nacional

Reuniu-se, no Itamaraty, em sessão extraordinária, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do capitão de fragata Adil Monteiro Aché.

Na ordem do dia, o sr. Artur Neiva fez uma exposição relativa ao desembarque, no território nacional, de certos estrangeiros portadores de "vistos" cuja validade para o Brasil, já se achava caduca antes de iniciada a viagem.

Após discutir o assunto, o Conselho julgou a empresa de navegação, responsável por essa irregularidade, como incurso nas disposições do art. 199, do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, e, por conseguinte, obrigada a reembargar na primeira ocasião, os referidos estrangeiros. Nesse sentido, foram assentadas as providências a serem tomadas junto às autoridades competentes.

Medida tomada pelo Conselho de Imigração e Colonização, diante de "vistos" considerados inválidos para o ingresso de seus portadores no território nacional

No Rio os novos ministros da Venezuela na Argentina e no Uruguai

Viajaram pelo "Cairú" os srs. Honório Sigala e Pulido Mendez — O mesmo navio trouxe os passageiros que viajavam a bordo do "Mauá" — Chegou o adido de Aeronáutica à Embaixada Britânica — O sinal V da vitória aliada como sugestão para a moda feminina

De Nova York e escalas, deu entrada, ontem, na Guanabara, o "Cairú", que trouxe regular número de passageiros. Entre estes encontravam-se os ministros plenipotenciários Honório Sigala e Pulido Mendez, novos representantes diplomáticos da Venezuela, em Buenos Aires e Montevideo, respectivamente.

O ministro Sigala, ex-ministro da Saúde Pública da Venezuela, representava, ultimamente, o seu país na Bélgica. O seu colega foi reitor da Universidade de Caracas. Ambos, que tomaram o navio em La Guaira, permanecerão alguns dias entre nós, seguindo depois para o Prata.

O ministro Sigala, ex-ministro da Saúde Pública da Venezuela, representava, ultimamente, o seu país na Bélgica. O seu colega foi reitor da Universidade de Caracas. Ambos, que tomaram o navio em La Guaira, permanecerão alguns dias entre nós, seguindo depois para o Prata.

Esses navios seguem diretamente ao Rio, até onde se alongará sua viagem forçada.

CACAU PARA NOVA YORK

CIDADE DO SALVADOR, 24 (A. N.). — Procedente de São Paulo, está sendo embarcado, para a cidade de "Panaíba", que receberá um carregamento de 50.000 sacos, de cacau, com destino ao porto de Nova York.

ADIDO AERONÁUTICO A EMBAIXADA INGLESA

O navio norueguês "Grenanger" chegou, ontem, de Buenos Aires, e a seu bordo viajou com sua família o coronel A. I. Miley, adido de aeronáutica, em representação diplomática da Inglaterra em Buenos Aires, em Montevideo e no Rio de Janeiro.

O oficial das Forças Armadas permanecerá de dois a três meses entre nós, regressando depois à capital argentina.

O V DA VITÓRIA

Uma das filhas do coronel Miley traz sobre a gola do seu gracioso costume, trabalhado em metal dourado, a letra V — símbolo da vitória dos países aliados nesta guerra. O sinal, inspirado nas quatro primeiras notas da Quinta Sinfonia de Beethoven, que reproduzem fielmente a letra V do Código Morse — quatro pancadas breves e uma longa — está sendo largamente usado pelas senhoras e senhoritas das cidades argentinas e uruguiaias, constituindo uma bela sugestão da moda para enfeitar os mais interessantes modelos de vestidos.

A sra. Miley ostentava sobre o

LIVRARIA ALVES Livros colecionados e acadêmicos. Rua do Ouvidor n. 166.

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO do ITARARE

Realismo sentimental ou sentimentalismo real

Nós fomos educados dentro de uma escola, onde os nossos virtuosos professores, impedidos pelas mais nobres intenções, nos ensinaram a respeitar os mudos, a nós compadecer dos cegos e a ter compaixão dos que padecem.

Mas os mudos, os cegos e os sofredores serão mesmo dignos de comiseração?

Talvez seja realmente lamentável que uma pessoa fique temporária ou definitivamente privada do dom da palavra. Mas, pensando bem, não é muito mais desolador ver um cavalheiro ou uma senhora da alta sociedade, que só usam da palavra para dizer tolices? Não seria preferível, para si e para os demais, que esse senhor e essa dama fossem calados? A rigor, nós não precisamos falar para nos fazer compreender. Muitas vezes, se verifica que não somos compreendidos justamente quando falamos.

Há sociólogos de sobremesa que já se aperceberam, apesar da corteza de espírito que os caracteriza, que o mal do brasileiro está no fato de falar muito e agir pouco. Este país — dizem — seria um colosso se, em vez de conversar fiado, o brasileiro resolvesse trabalhar de boca fechada. Se o silêncio é de ouro, o mudo é, portanto, um milionário, mais digno de inveja do que de compaixão.

Estes conceitos que estamos emitindo sobre os mudos têm cabal aplicação também aos surdos, que gozam da vantagem de não ouvir sandices e se ajustam perfeitamente aos cegos, que usufruem do privilégio de não ver as monstruosidades que nós outros somos forçados a presenciar.

Devemos, então, nos compadecer, apenas, dos que sofrem?

Mas o sofrimento não é, afinal, o caminho da redenção? Nessas condições, não é muito mais digno de pena o gozador que retarda, com a sua vida de prazeres ilusórios, a sua entrada no céu?

Amigos! Tenham paciência! Nada de lamurias! Coagem!

Se tendes uma dor de dente, agradecei a Allah, lembrando-vos de que seria muito mais triste se fosseis dentes.

Se estais tão pobres que não tendes dinheiro para pagar o aluguel da vossa casa, consolai-vos com a lembrança de que muito mais do que vós estáis sofrendo, por não receber, o vosso rico senhorio.

Mas, se, mesmo assim, ainda achais demastado pesada a carga que suportais sobre os ombros, então, recitai comigo, baixinho, os versos do poeta dos "Tamoios":

"Não chores, meu filho, Que a vida é combate, Que os fracos abate, E os bravos, os fortes, Só pode exaltar!"

E ainda há quem diga que neste século de realismo não há mais lugar para poetas...

Colonial LARGO DA LAPA TEL 42-8512

HOJE NA MATINEE
Senhoras e Senhoritas R\$ 2.00
NO PALCO ÀS 4-8 E 10 HS.

ANJOS do INFERNO

O maior conjunto vocal da América do Sul
PATRICIO TEIXEIRA
RIITH RANGEL
O capirra n. 1

TRIO DOFFINI — Acrobatas
LEIA COUTINHO
REGIONAL DE EUGENIO MARTINS
DANILO DE OLIVEIRA, "speaker" humorista
No tela a partir de 2 horas:

VIDA APERTA DA
Hugh Herbert e Roland Young
GUANAPARA JORNAL N. 65

A Seguir: A Rainha do Ilusionismo
Cleopatra
— a Mulher demonio —
na revista "DE TODAS AS NAÇÕES"

No Lar e na Sociedade

A vítima

As traduções continuam enchendo as vitrines e as arcações das nossas livrarias mais frequentadas — sinal de que o público as escolhe. Melhor para o editor, para o tradutor e para o leitor... pouco exigente. Em muitos casos, porém, há quem fique mal: o autor. Talvez se pudesse ir mais longe e dizer que bem poucas vezes um autor se sentiria satisfeito se tivesse do nosso idioma o conhecimento bastante para compreender aquilo que os tradutores lhe atribuem.

Deve ser por isso — a certeza da ignorância do autor — que os tradutores do vernáculo — que o tradutor entra pelo terreno da injunção e do caso, tranquilamente.

Ora, uma obra, quando chega a merecer as honras de uma versão para língua estrangeira, representa, não dizemos só para o autor, mas também para a própria literatura do seu país, um patrimônio que não pode ser sacrificado ao levianismo. Não basta que se respeite — e quanto vezes nem isso acontece! — o pensamento literário, as peculiaridades do estilo, frequentemente personalíssimas, não podem ser postas à margem, como muletas. Sentir-se, porém, que o autor não há apenas lealdade: há interesse, preocupação de ganhar. As traduções são confidenciais, nominalmente, a literatos, os quais, retida a quota julgada suficiente para cobrir a responsabilidade do trabalho, continuam a viver, isto é, a quem o lucro, em concorrência, mais barato. Deste modo, o tradutor, de fato, não se preocupa com a excelência do texto — porque o mesmo vai correr por conta do seu empreiteiro, este, por sua vez, reclama que ninguém, lendo os discursos, será capaz de atribuí-los a uma pena gloriosa; e o editor, finalmente, acha que não tem obrigação de fazer um trabalho literário-empresarial, no campo, é o que interessa... E está tudo acabado. Tudo — até o autor! —

Nascerimentos

VANIA MARIA. — Está em festa o lar do jornalista Raimundo Pinheiro, chefe da seção de Direito do Correio, e da srta. Leonice Lopes Pinheiro, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Vania Maria.

RICARDO ANTONIO. — Está aumentando o lar do casal Antônio de Almeida e Vera Ester de Almeida, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Ricardo Antônio.

ANILDES APOLIO.

Fatem anos hoje:
O general Cristóvão Barcelos, comandante da 4.ª Região Militar.



DEIXE PARA AMANHÃ O QUE NÃO PUDER COMER HOJE

da "Mim" FRIGIDAIRE

Frigidaire

Lhe garantirá alimentos puros e conservados

Se é legítimo

Frigidaire

o refrigerador fabricado e garantido pela GENERAL MOTORS

"PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA" indicado como diurético e antiespástico das vias urinárias e no tratamento do urticário e suas manifestações.

Dores nas Costas



Milhares de homens e mulheres que se queixam de reumatismo ou de dores crônicas nas costas sofrem, de fato, dos rins, sem o saber. Centenas de sofrendores gastam dinheiro com remédios inúteis, porque o único remédio que os pode ajudar deve atuar diretamente sobre os rins e auxiliar os a libertar do sangue das impurezas e substâncias tóxicas que são a causa dos padecimentos que suportam.

O tratamento do reumatismo gótico, das dores crônicas nas costas, das dores nas juntas deve começar por fazer voltar os rins à sua ação revigorante, e é por esse motivo que o famoso remédio Pilulas De Witt tem obtido tanto êxito na eliminação das dores e dos sofrimentos.

As Pilulas De Witt não encerram mistério algum. O seu modo de usar está claramente impresso em cada caixa e qualquer farmacêutico lhe dirá como são eficazes. 24 horas depois da primeira dose verificará V. S. que já começou o seu efeito revigorante, recuperando a sua saúde por intermédio dos seus rins.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga podem ser tomadas em qualquer ocasião por homens e mulheres, velhos e moços, até mesmo pelas pessoas muito fracas. São um remédio especificamente para os rins; não são purgativos. Porquê continuar a sofrer quando as Pilulas De Witt estão ali para trazer-lhe alívio? Compre um vidro hoje mesmo e acabe com as suas dores, reconquistando saúde, força e vigor.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Aprovado pela Censura D. N. S. sob n.º 107 em 12/2/41

NAO SINTA FRIO!

em casa ou na rua

ORIGINALS BOLSA CINTOS

43^o Aniversario

LINDAS CAMISAS E GRAVATAS

1898-1941

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES 2 e 4

"Forças" em cabeça derradeira, com apresentação de filme.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES Realizará, hoje, às 17 horas, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres uma sessão em homenagem ao Instituto de Ciências Políticas. Em nome da Sociedade, falará o dr. Helio Gomes, respondendo o dr. Paulo Filho.

MUSICA RESPOSTA

Escrevemos, ante-ontem, sob o título — "Decréscimo" — um artigo em que ia toda a nossa estranha pela exiguidade da nossa temporada musical, neste momento. E, enquanto falávamos da pequena soma de artistas estrangeiros que aportaram ao Brasil, este ano, comentávamos, também, e com amargor, o retratamento dos músicos nacionais, cuja contribuição tem sido mínima, este ano, às nossas realizações de arte.

Hoje, porém, vamos continuar o assunto. No tocante aos virtuosos estrangeiros, nada temos a acrescentar. No que se refere, todavia, aos brasileiros, cumpre-nos aqui fazer, nós mesmos, a sua defesa.

Dissemos que aprofundar no assunto, seria ganhar a certeza de que evoluímos na matéria, como caranguejos. Mas, preferimos voltar a ele, e desbravá-lo por completo, dizendo verdades que serão tristes de se ouvir, mas úteis de serem ditas.

Por que não se apresentam os nossos artistas? Dizemo-lo nós. É porque a vida deles, no Brasil, é uma vida de incertezas, de lutas, de desgastantes. Não dispõem das empresas que abundam por toda parte, empresas que tomam a seu cargo todo o trabalho material dos concertos, deixando aos artistas a única e exclusiva preocupação da execução musical. E por que não na terra, são eles próprios que alugam a sala (e com que luta!), que mandam imprimir os bilhetes e os programas e, o que é pior de tudo, que passam os seus ingressos, mendigando quase, ao público, que os aceite e os remunere, porque, infelizmente, não sobra dinheiro para as realizações artísticas onde entra tudo em maior quantidade do que a própria arte.

As sociedades musicais em melhor situação, como a Cultura Artística, selecionam com tão grande esmero o seu quadro de artistas, que não há ali lugar para os brasileiros.

Se nos voltarmos para a Escola Nacional de Música, cuja série de concertos oficiais se realiza sistematicamente todos os anos, vemos apenas figurarem em seus programas os artistas estrangeiros e virtuosos. E isto, note-se, contrariando, aliás, as determinações dos Estatutos, na parte referente aos concertos oficiais da Escola, que impõe a sua realização por artistas por ela laureados.

Mal interpretando, no entanto, essa determinação, o sr. Sá Pereira repete a incorporação dos artistas premiados pela sua escola, sob o pretexto de que não quer deshonrar a sua série de concertos, com concertinhos de segunda ordem.

Mas, então, perguntamos, não, se eles não são dignos de participar dela, de quem a culpa? Da própria Escola, que distribui medalhas a torto e a direito, e, por fim, se envergonha da sua obra.

As orquestras da cidade são, por sua vez, outra barreira sempre levantada contra os artistas patrióticos. Quer a Municipal, quer a Sinfônica Brasileira, nenhuma delas se lembra nunca de incluir em cada concerto um número com solista, o que não só daria maior beleza e interesse às suas audições, como ofereceria ocasião de trabalho aos nossos concertistas.

Acresce, a tudo isso, a dificuldade que eles têm para evoluir, renovando os seus programas. É fátoso o nosso comércio especializado nesse ramo de negócio, além de que, a carência das partituras impossibilita a sua aquisição. Basta dizer que um "Concerto", para piano e orquestra, custa cerca de 800\$000.

Ora, quem pode, dos nossos artistas, com despesas tamanhas? São pobres, na sua totalidade, e o custo de uma única partitura representa, para eles, um mês inteiro de trabalho e suor.

Outro ponto que queremos ainda abordar, é o da necessidade que eles têm de viver dentro, exclusivamente, da própria arte de concertista. E daí, lançarem mão do magisterio — que os afugenta dos deveres para consigo na conservação da própria técnica — quando não se amparam num emprego público qualquer, que os inibe de estudar, e, consequentemente, de progredir.

Não há nenhum exagero nesse quadro que pintamos com relação à vida do músico nacional. Ele é quase um pária em sua terra, sem o amparo público, nem do governo.

Aqui fica, pois, a resposta ao nosso próprio artigo de ontem. Eis por que não tocam os músicos brasileiros.

D'OR.

ASSOCIACAO CRISTA DE MOÇOS. — Realizará, amanhã, às 20 e 30 horas, no ginásio da Associação Cristã de Moços, mais uma festa artística, organizada pela comissão social e oferecida aos associados e famílias. Fizeram no programa os srs. José Luiz A. F. Batista, Clemente Faria, Nelson Soares, Otávio C. Dias, Elton Mota, Dêta Rangel, Ivo Teixeira, Jôdo O. Silva, Dêta Almeida, Lillian Mary, Zente Viana, George Mathias, Manuel Vieira, Lucio Ceribelli e o Conjunto dos Fones, a Dupla Tê e o Quinteto Tupinambá e o Quinteto Moreno.

GRUPO TENIS CLUBE — Amanhã, festa esportiva e de recreio, oferecida aos membros da Escola de Aeronautica, antecipada de uma partida de tênis (simples e duplas), sendo oferecida uma janta aos visitantes. Início às 21 horas. Traje de passeio.

Falecimentos

SRA. ALZIRA DE SALES LOURENÇO MARQUES — Faleceu, ontem, em sua residência, à rua de Santo Amaro, 108-A, a srta. Alzira de Sales Lourenço Marques, esposa do sr. José Cardoso de Cerqueira Marques, antigo comerciante nesta capital. O fêretro ficará em casa, às 18 horas, da casa de Maria, para o cemitério de São João Batista. A extinta deixou filhos, nora e netos.

Missa

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Laura Ferraz — 30.º dia. Igreja da Lapa, às 8 horas.

Francisco Gomes Baroni — 7.º dia. Matriz de São Antonio de Jacatim, às 9 horas.

Dr. Alvaro Molitinho — 30.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 9.30 horas.

Maria Luiza Pinheiro Soares — 7.º dia. Matriz de São Antonio de Jacatim, às 9 horas.

Maria Carolina de Figueiredo Baia — 1.º aniversário. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.

Silvano dos Santos — 30.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 9.30 horas.

Tales da Costa — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 10 horas.

Arquidônio Carmelo — 7.º dia. Igreja de N. S. do Carmo, às 3.30 horas.

Vicente Correia Batista — 7.º dia. Igreja de S. Rita, às 8.30 horas.

Alarico Basso — 30.º dia. Igreja de S. Sacramento, às 8.30 horas.

Semi Jasbik — 2.º aniversário. Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

Alves Vilas Boas Mendes — 20.º dia. Santuário do Coração de Maria, às 8.30 horas.

Francisco Pereira da Silva — 7.º dia. Igreja de N. S. Mãe dos Homens, às 10 horas.

General José da Silva Braga — 30.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 8 horas.

Dr. A. J. de Miranda Carvalho — 30.º aniversário. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 8 horas.

Antônio Garcia de Matos — 7.º dia. Igreja de S. Jorge, às 9 horas.

Homenagem à memória de Paderewski no Teatro Municipal

Conforme já anunciamos, por iniciativa de um Comitê de admiradores de Paderewski, sob a presidência do professor Alexandre Castro e o alto patrocínio do ministro da Polónia, realizou-se quarta-feira, 30, uma sessão solene seguida de concerto, no Teatro Municipal, às 17 horas, para retribuir a memória do grande cidadão e apreciado artista, falecido há pouco. Usou da palavra o ministro Teixeira Skowronski e o sr. Rodrigo Otavio Filho. Este falou sobre a vida e a obra do grande extinto. O programa musical será executado por Oscar Bogach, violino; Arnaldo Esteiro, piano; Mieczyslaw Horzowski, piano; Maria Jonas, piano; e Vanda Wermiska, do Teatro Municipal, canto.

A sessão é pública e a entrada franca. Os ingressos gratuitos podem ser obtidos a partir do dia 24, na bilheteria do Teatro Municipal, na Escola Nacional de Música, rua do Pas-

OS PROXIMOS CONCERTOS

JULHO

SABADO, 26 — Associação Pro-Juventude. Violonista Odnohosoff — E. N. de Música, às 17 horas.

SABADO, 26 — Pianista Aurora Bruzon. — Teatro Municipal, às 17 horas.

DOMINGO, 27 — Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Eugen Szenkar. Teatro, às 19 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Cultura Artística. — Pianista Joseph Batista. — Teatro Municipal, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 29 — Pianista Arnaldo Esteira — E. N. de Música, às 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 30 — Concerto em homenagem a Paderewski — Teatro Municipal, às 17 horas.

AGOSTO

SABADO, 2 — Pianistas Mario Azevedo, Arnaldo Rebelo e cantora Vanda Otítica. — E. N. de Música, às 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 4 — Madalena Tagliaferro. — Na Escola Nacional de Música.

Escola Nacional de Música

8.º CONCERTO OFICIAL

A Escola Nacional de Música anuncia para a próxima terça-feira, 29, um concerto de piano, a cargo do pianista Arnaldo Esteira, que há muito tempo, o nosso público não tinha tido ocasião de ouvir. O concerto, que terá início às 21 horas, será franqueado ao público, como é de praxe para os concertos oficiais da Escola. E' esse o programa a ser executado pelo pianista patriótico:

I — BRAHMS — Intermêzzo em mi bemol menor — Capricho em si menor — 4 valses — Rhapsodia em si menor — Rhapsodia em sol menor.

II — CHOPIN — Sonata em si menor.

III — CAMARGO GUARNIERI — Toccata; BRASILIO TITBERE — O protetor Exu; VILA-LOBOS — Impressões serenas; DEBUSSY — Solistas; GRENAD — GRANADOS — La Maya e el Ruiseñor — Goyescas (Riquezas).

Duo Arnaldo Rebelo-Mario de Azevedo com o concurso da cantora Vanda Otítica

Como costuma fazer anualmente, o duo de pianistas Mario de Azevedo-Arnaldo Rebelo dará um concerto no dia 2, às 17 horas, no salão da Escola Nacional.

Constará, desta vez, com o concurso da cantora Vanda Otítica, que entrará o programa com a Valsa Danúbio Azul, de Strauss. Contam-se, ainda, como números de sucesso, a "Conçada", de Mignone e "Le vol du Bourdon", de Runsky-Korsakoff.

OPTICA MODERNA

CASA ESPECIAL

LONGE ZERO LONGE ZERO

Arthur Jacintho Rodrigues

QUA 7 DE SETEMBRO, 47

TEL. 22-4237 - RIO DE JANEIRO

MODAS

Por Lucie Seguier



VOCÊ SABIA?

Que com 195\$00 pode comprar um casaco moderno 3/4 para senhora na A Nobreza, Uruguaiana, 95, até 31 deste mês.

Se é tão fácil obter as **PILULAS DE REUTER** por que continuar a sofrer do estomago?

Afinador de pianos

Certo habilidíssimo, diplomado pelo Instituto Benjamim Constant, afina desde 1930, Tel.: 28-6580.

Srs. automobilistas



BLUSÕES TIPO CAMURÇA, SUEDEINE DE LINHO A COLEGIAL

TEM VARIADO SOR-TIMENTO

Largo de S. Fr.º, 38/40

A Surdez Cataral Pode Ser Eliminada

Se V. S. padecer de surdez cataral, compre na farmácia um frasco de FARMINT, e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Isto pode aliviar-lhe prontamente os zumbidos dos ouvidos que tanto o aborrecem. A obstrução do nariz desaparece, a respiração se torna mais fácil e o humor nasal deixa de cair na garganta. E' agradável de tomar. Toda pessoa que tenha surdez cataral ou zumbidos nos ouvidos deve tomar este remédio.

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE

PRazo FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL NA

9%

CASA BANCARIA

ABELARDO DE LAMARE

ABRIL DE S. BENTO, 10 - RIO

TEL. 23-4744

HOJE, das 13 às 14 horas, ouviremos o notável violinista

Ricardo Odnoposoff



NO PROGRAMA ONDAS MUSICAIS

ROSSINI — "Guilherme Tell" — Abertura — Orq. Sinfônica de N. B. C. cond. por A. Toscanini.

EM SOLO DE VIOLINO POR RICARDO ODNOPOSOFF:

ERNST — Concerto op. 23. GUERRA — Capricho brasileiro. BLOCH — Nigun (Improvis). WIENIAWSKI — Mazurka, sol maior, op. 19, N.º 1. JUON — Arva — Valse mignonne.

AO PIANO — GERALDO ROCHA BARBOZA

MEDTNER — Canto, mi menor, op. 34, N.º 2 — Solo de piano por Benno Moisevitich. ARENSKY — Valsa (da Suite pa. dois pianos, op. 15, N.º 1) Harold Bauer — Ossip Gabrilowitsch. PROKOFIEFF — Suggestia diabolique, op. 4, N.º 4 — Solo de piano por Benno Moisevitich.

IRRADIADO PELAS ESTAÇÕES:

PRA-3 — 860 QCS. PRB-7 — 900 QCS. PRE-8 — 980 QCS.

PRH-8 — 1.130 QCS. PRC-8 — 1.360 QCS. PRE-2 — 1.430 QCS.

LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

"Sirva-se da Electricidade"

CAIXA POSTAL 1755 TELEFONE 22-1676

BOLSA DE CAFE

Eleanor Roosevelt, propagandista do café

É provável que nem os fanáticos, nem os bizantinos tenham tido a consciência da importância dos negócios, que é hoje peculiar aos povos anglo-saxões. Entre os outros, tanto na antiguidade como nos tempos modernos, os comerciantes e industriais constituem classe à parte, dentro da sociedade. As outras classes, embora lhes reconhecendo o prestígio que a fortuna sempre "conferiu", deles como que se afastavam. A própria legislação proibia, muitas vezes, ao clérigo, ao militar ou ao juiz, de comerciar. Um escritor latino sentiu-se mesmo ofendido de ver-se misturado com os homens dos "sacos e minérios". Os anglo-saxões, ao contrário, são, antes de tudo, comerciantes. Sabem que a indústria e o comércio são a base física do progresso, da abundância, do conforto e da cultura. Não se envergonham, qualquer que seja a sua classe social, de participar também das lides mercantis. Sentem-se ali honrados, como lá fora, onde a vida é imperativa da sua própria natureza pragmática. Têm uma dose extraordinária de sentido prático.

Todos os grandes nomes, que vemos, na Inglaterra, mais altos lugares da literatura, da igreja, da administração e

na vida social, são industriais ou comerciantes. Nas ilhas Britânicas, pode-se afirmar, com brilho, um romance ou uma fábula, um decreto ou um contrato de fornecimento.

Foram os ingleses os primeiros povos modernos a transformar as suas representações diplomáticas em agências comerciais. Já vimos o príncipe de Gales, percorrendo o mundo como caixeiro-viajante da fábrica de Manchester. E, ainda recentemente, depois de rebentada a presente guerra mundial, tivemos, aqui no Rio de Janeiro, um visconde inglês dirigindo uma Missão Comercial.

O apreço que os ingleses têm pelos negócios e pelos homens de negócios, que servem ao Império, mede-se pelo fato de elevarem a paridade estrangeiros, que entre eles se distinguem. Sirjam de exemplo o grego Zoraboff, Rei dos armamentos, e o holandês Deterding, Rei do petróleo, ambos agraciados pelo rei da Inglaterra, depois da primeira Guerra Mundial.

Os norte-americanos, herdeiros do sangue do espírito inglês, herdaram a mesma cartilha. E' inútil chamar aos Estados Unidos, por esse motivo, de Fenícia moderna. As suas Universidades e a percentagem de acadêmicos que apresentam, superior à de qualquer outro país do mundo, demonstram que sabem fazer cultura e que, se gostam dos negócios e correm atrás do dólar, é apenas porque têm senso prático.

O negócio entre os norte-americanos é como uma segunda natureza. A qualquer proposta que se lhes faça, respondem logo perguntando qual o lucro que se obterá. Isso não impede que saibam gastar com largueza e amparar, filantropicamente,

quando milionários, as instituições de beneficência coletiva.

Nos Estados Unidos, como de resto em toda a terra, há os políticos profissionais. Mas, muitas vezes, a política ali serve apenas para colocar em destaque grandes figuras do mundo dos negócios. O dólar fez uma aristocracia que se orgulha de ser dólar.

Ainda há pouco tempo, esteve entre nós Jimmy Furler, homem que administrou os Correios dos Estados Unidos, que quase foi candidato do Partido Democrático à presidência da Nação e que muito se orgulha de ser diretor da companhia que explora uma bebida, ali, muito popular: a "coca-cola".

Quando o presidente Wilson deixou o governo, foram-lhe dadas as honras de estado para presidir empresas comerciais. O velho Teddy Roosevelt, nos intervalos de suas famosas caçadas, sabia dirigir os seus negócios.

E assim são todos os americanos.

Depois disso, não pode admirar a ninguém a sensação noticiosa que, há dias, nos foi transmitida pelo telegrafo, Eleanor Roosevelt, a Primeira Dama do país, foi contratada pelo "Bureau Pan-Americano do Café" para fazer propaganda do produto.

A presidente dos Estados Unidos é, indubitavelmente, uma das figuras mais curiosas da vida americana. Jornalista, conferencista, filósofo, escritor, ela, em toda parte, movimenta-se sempre com uma rapidez incrível, em um aeroplano de uso particular. Poucos profissionais da imprensa, "colunistas", como chamam lá a América do Norte, terão o seu artigo diário, transcrito, em tantos jornais, como a

sua. Roosevelt. A sua coluna diária ultrapassa as fronteiras do país e, aqui no Rio de Janeiro, é editada, com muito orgulho, pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Pois a Mrs. Roosevelt está a serviço do café.

E' mister frisar que as atividades de propaganda e jornal da Primeira Dama norte-americana não visam lucro, em primeiro lugar. Tudo o que ela autora dessas atividades é destinado a fins de beneficência, especialmente de amparo às crianças vítimas da paralisia infantil, moléstia que espalhou nos Estados Unidos. Mas Mrs. Roosevelt poderia, perfeitamente, limitar-se a escrever artigos e fazer conferências no rádio sobre educação, assuntos históricos, filosóficos e mesmo políticos. A renda que, assim, conseguiria para a sua obra filantrópica e humanitária, seria a mesma. O fato, porém, de assilar a criança de natureza comercial, como o que acaba de fazer para a propaganda do café, vem demonstrar o alto e justo prestigio que, nos Estados Unidos, têm os negócios.

Gracias a esta sua liberalidade e ao grande apreço reinante em sua terra pelos negócios, vai ter o café, ali, o mais destacado propagandista e o mais ilustre do "comércio", que seria possível designar. A "rainha propagandista" de Eleanor Roosevelt, a única mulher na história americana que teve, em três períodos seguidos, a posição de presidente do país, a segurança de nosso principal produto da exportação, uma popularidade ainda maior do que a presentemente disputada.

O "Bureau Pan-Americano do Café" está, sem dúvida alguma, de parabéns pelo agente número um de propaganda que conseguiu.

BOLETIM DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Requerimentos despachados — Permissões

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 24 de julho de 1941.

BOLETIM INTERNO N.º 170.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE INTENDENCIA DO EXERCITO. — TRANCAMENTO DE MATRICULA. — O exmo. sr. general Intendente do Exército, diretor de Intendencia do Exército, em ofício número 1.388, de 15 de corrente, comunicou para efeito de classificação, o terceiro sargento Homero Dias Martins, tendo sido matriculado na Escola de Intendencia do Exército.

ESCOLA DE INTENDENCIA DO EXERCITO. — DESLIGAMENTO DE ALUNO. — Foi designado do Curso de Formação de Oficiais, em 1940, o Exército, o terceiro sargento João Costa, tendo sido matriculado na Escola de Intendencia do Exército.

APRESENTACOES A ESTA DIRETORIA. — De oficiais, nenhum. — Tenente-coronel — Eudoro Corrêa de Azevedo, por ter sido nomeado para proceder a um Inquérito Policial Militar; Major — Samuel da Silva, por ter sido nomeado para proceder a um Inquérito Policial Militar; Capitão — José Mendes de Freitas, do Q. T. E., por seguir para São Paulo a serviço da D. M. B.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS SEM EFEITO. — Ficam sem efeito as transferências dos sargentos: sargento Silveira de Alcântara Ramos e Dario Pires Machado, publicadas nos Boletins desta Diretoria, respectivamente, de 8 e 9 de maio do corrente ano.

PERMISSAO SEM EFEITO. — Torno

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, 24 de julho de 1941.

BOLETIM INTERNO N.º 170.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTACOES. — Apresentaram-se, nesta Diretoria, o capitão Nelson Baeta de Faria, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar de Oficiais, e o capitão Nelson Baeta de Faria, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar de Oficiais.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — Por esta Diretoria: — Capitão Nelson Baeta de Faria, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar de Oficiais, e o capitão Nelson Baeta de Faria, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar de Oficiais.

PERMISSAO SEM EFEITO. — Torno

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 24 de julho de 1941.

BOLETIM INTERNO N.º 170.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — Por esta Diretoria: — Capitão Nelson Baeta de Faria, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar de Oficiais, e o capitão Nelson Baeta de Faria, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar de Oficiais.

PERMISSAO SEM EFEITO. — Torno

COMERCIO, PRODUCAO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 793720 e a libra "cabo" a 793720. O Banco do Brasil comprou a libra "area" a 793720 e a libra "cabo" a 793720. O Banco do Brasil comprou a libra "area" a 793720 e a libra "cabo" a 793720.

A vista

Libra "area" 793720

Libra "cabo" 793720

Dólar 793720

Marco 793720

Peso argentino 793720

Peso uruguaio 793720

Peso chileno 793720

O Banco do Brasil, através de suas filiais, compra e vende cambiais de diversas moedas estrangeiras.

Para compra no câmbio livre:

A vista

Libra "area" 793720

Libra "cabo" 793720

Dólar 793720

Marco 793720

Peso argentino 793720

Peso uruguaio 793720

Peso chileno 793720

O Banco do Brasil, através de suas filiais, compra e vende cambiais de diversas moedas estrangeiras.

Para compra no câmbio livre:

A vista

Libra "area" 793720

Libra "cabo" 793720

Dólar 793720

Marco 793720

Peso argentino 793720

Peso uruguaio 793720

Peso chileno 793720

O Banco do Brasil, através de suas filiais, compra e vende cambiais de diversas moedas estrangeiras.

Para compra no câmbio livre:

A vista

Libra "area" 793720

Libra "cabo" 793720

Dólar 793720

Marco 793720

Peso argentino 793720

Peso uruguaio 793720

Peso chileno 793720

O Banco do Brasil, através de suas filiais, compra e vende cambiais de diversas moedas estrangeiras.

Para compra no câmbio livre:

A vista

Libra "area" 793720

Libra "cabo" 793720

Dólar 793720

Marco 793720

Peso argentino 793720

Peso uruguaio 793720

Peso chileno 793720

O Banco do Brasil, através de suas filiais, compra e vende cambiais de diversas moedas estrangeiras.

Para compra no câmbio livre:

A vista

Libra "area" 793720

Libra "cabo" 793720

Dólar 793720

Marco 793720

Peso argentino 793720

Peso uruguaio 793720

Peso chileno 793720

O Banco do Brasil, através de suas filiais, compra e vende cambiais de diversas moedas estrangeiras.

Para compra no câmbio livre:

A vista

Libra "area" 793720

Libra "cabo" 793720

Dólar 793720

Marco 793720

Peso argentino 793720

Peso uruguaio 793720

Peso chileno 793720

EM LONDRES

LONDRES, 24. — Fechamento

8/16, port. p. t. 4.025.000 a 4.035.000 a 4.045.000

8/16, port. p. t. 4.045.000 a 4.055.000 a 4.065.000

8/16, port. p. t. 4.065.000 a 4.075.000 a 4.085.000

8/16, port. p. t. 4.085.000 a 4.095.000 a 4.105.000

8/16, port. p. t. 4.105.000 a 4.115.000 a 4.125.000

8/16, port. p. t. 4.125.000 a 4.135.000 a 4.145.000

8/16, port. p. t. 4.145.000 a 4.155.000 a 4.165.000

8/16, port. p. t. 4.165.000 a 4.175.000 a 4.185.000

8/16, port. p. t. 4.185.000 a 4.195.000 a 4.205.000

8/16, port. p. t. 4.205.000 a 4.215.000 a 4.225.000

8/16, port. p. t. 4.225.000 a 4.235.000 a 4.245.000

8/16, port. p. t. 4.245.000 a 4.255.000 a 4.265.000

8/16, port. p. t. 4.265.000 a 4.275.000 a 4.285.000

8/16, port. p. t. 4.285.000 a 4.295.000 a 4.305.000

8/16, port. p. t. 4.305.000 a 4.315.000 a 4.325.000

8/16, port. p. t. 4.325.000 a 4.335.000 a 4.345.000

8/16, port. p. t. 4.345.000 a 4.355.000 a 4.365.000

8/16, port. p. t. 4.365.000 a 4.375.000 a 4.385.000

8/16, port. p. t. 4.385.000 a 4.395.000 a 4.405.000

8/16, port. p. t. 4.405.000 a 4.415.000 a 4.425.000

8/16, port. p. t. 4.425.000 a 4.435.000 a 4.445.000

8/16, port. p. t. 4.445.000 a 4.455.000 a 4.465.000

8/16, port. p. t. 4.465.000 a 4.475.000 a 4.485.000

8/16, port. p. t. 4.485.000 a 4.495.000 a 4.505.000

8/16, port. p. t. 4.505.000 a 4.515.000 a 4.525.000

8/16, port. p. t. 4.525.000 a 4.535.000 a 4.545.000

8/16, port. p. t. 4.545.000 a 4.555.000 a 4.565.000

8/16, port. p. t. 4.565.000 a 4.575.000 a 4.585.000

8/16, port. p. t. 4.585.000 a 4.595.000 a 4.605.000

8/16, port. p. t. 4.605.000 a 4.615.000 a 4.625.000

8/16, port. p. t. 4.625.000 a 4.635.000 a 4.645.000

8/16, port. p. t. 4.645.000 a 4.655.000 a 4.665.000

8/16, port. p. t. 4.665.000 a 4.675.000 a 4.685.000

8/16, port. p. t. 4.685.000 a 4.695.000 a 4.705.000

8/16, port. p. t. 4.705.000 a 4.715.000 a 4.725.000

8/16, port. p. t. 4.725.000 a 4.735.000 a 4.745.000

8/16, port. p. t. 4.745.000 a 4.755.000 a 4.765.000

8/16, port. p. t. 4.765.000 a 4.775.000 a 4.785.000

8/16, port. p. t. 4.785.000 a 4.795.000 a 4.805.000

8/16, port. p. t. 4.805.000 a 4.815.000 a 4.825.000

8/16, port. p. t. 4.825.000 a 4.835.000 a 4.845.000

8/16, port. p. t. 4.845.000 a 4.855.000 a 4.865.000

8/16, port. p. t. 4.865.000 a 4.875.000 a 4.885.000

8/16, port. p. t. 4.885.000 a 4.895.000 a 4.905.000

8/16, port. p. t. 4.905.000 a 4.915.000 a 4.925.000

8/16, port. p. t. 4.925.000 a 4.935.000 a 4.945.000

8/16, port. p. t. 4.945.000 a 4.955.000 a 4.965.000

8/16, port. p. t. 4.965.000 a 4.975.000 a 4.985.000

8/16, port. p. t. 4.985.000 a 4.995.000 a 5.005.000

8/16, port. p. t. 5.005.000 a 5.015.000 a 5.025.000

8/16, port. p. t. 5.025.000 a 5.035.000 a 5.045.000

8/16, port. p. t. 5.045.000 a 5.055.000 a 5.065.000

8/16, port. p. t. 5.065.000 a 5.075.000 a 5.085.000

8/16, port. p. t. 5.085.000 a 5.095.000 a 5.105.000

8/16, port. p. t. 5.105.000 a 5.115.000 a 5.125.000

8/16, port. p. t. 5.125.000 a 5.135.000 a 5.145.000

8/16, port. p. t. 5.145.000 a 5.155.000 a 5.165.000

8/16, port. p. t. 5.165.000 a 5.175.000 a 5.185.000

8/16, port. p. t. 5.185.000 a 5.195.000 a 5.205.000

8/16, port. p. t. 5.205.000 a 5.215.000 a 5.225.000

8/16, port. p. t. 5.225.000 a 5.235.000 a 5.245.000

8/16, port. p. t. 5.245.000 a 5.255.000 a 5.265.000

8/16, port. p. t. 5.265.000 a 5.275.000 a 5.285.000

8/16, port. p. t. 5.285.000 a 5.295.000 a 5.305.000

8/16, port. p. t. 5.305.000 a 5.315.000 a 5.325.000

8/16, port. p. t. 5.325.000 a 5.335.000 a 5.345.000

8/16, port. p. t. 5.345.000 a 5.355.000 a 5.365.000

8/16, port. p. t. 5.365.000 a 5.375.000 a 5.385.000

8/16, port. p. t. 5.385.000 a 5.395.000 a 5.405.000

8/16, port. p. t. 5.405.000 a 5.415.000 a 5.425.000

EM LONDRES

LONDRES, 24. — Fechamento

8/16, port. p. t. 4.025.000 a 4.035.000 a 4.045.000

8/16, port. p.

Quinze árbitros impugnados

O esportista Lourenço Colucci, ao assumir a chefia do Departamento de Árbitros, faz interessantes revelações à imprensa — Os socios de clubes, que não puderem ser licenciados, não atuarão como juizes

Assumiu, ontem, a chefia do Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol o esportista Lourenço Colucci.

O presidente da entidade, sr. Gastão Soares de Moura Filho, conduziu o chefe do novo órgão, criado para solucionar o problema dos juizes, à sala da imprensa, onde o apresentou aos jornalistas.

UMA ENTREVISTA COLETIVA
O conhecido esportista resolveu, no momento de tomar posse de difícil cargo, reunir os jornalistas para expor os seus planos futuros.

15 ARBITROS IMPUGNADOS!
O sr. Lourenço Colucci iniciou a sua entrevista confessando-se decepcionado pela informação que recebeu sobre a impugnação de juizes por parte dos clubes. Salientou que, dos atuais 27 componentes do quadro oficial, 15 foram impugnados, não podendo ser escalados para determinados jogos.

— Sei que a minha missão vai ser difícil, — disse o chefe do Departamento de Árbitros —, contudo, trabalharei com fervor e com o auxílio da imprensa para chegar a um resultado satisfatório.

Catch - as - catch - as - can
Marconi e o Homem Montanha, os vencedores de ontem

O espetáculo, de ontem, no estádio Brasil, teve um transcurso interessante. Os resultados técnicos foram os seguintes:

1ª LUTA — Charles Ulsener, francês x Tom Handly, norte-americano.

1 round de 20 minutos.

Depois de uma exibição que agradou plenamente, verificou-se um empate.

2ª LUTA — Henri Piers, holandês x Kola Kwariani, russo.

1 round de 30 minutos.

Empate. As ações foram equilibradas.

3ª LUTA — Francisco Marconi, italiano x Basilio Caduc, rumeno.

1 round de 30 minutos.

Venceu Marconi, em um minuto exatíssimo de luta, por encostamento de espada.

FINAL — Homem Montanha, x Wirzilevsky (Tack-Tack).

1 round sem tempo determinado.

Julgou Alex Pinheiro.

Venceu o Homem Montanha, por encostamento de espada, aos 7 minutos de luta.

O programa de amanhã — Para o espetáculo de amanhã foi organizado o seguinte programa:

1ª luta — Henri Piers x Tack-Tack; segunda — Schikat x Tom Handly; terceira — Baduck x Ulsener; e final — Francisco Marconi x Homem Montanha.

Confirmando a notícia dada

Estranho como pareça
Por John Hts

OAMBAR, QUE É MINERAL, É DE ORIGEM VEGETAL.

MARVIN K. HEDGE, CAMPEÃO DE LANÇAMENTO DE ANZOL-MOSCA DOS ESTADOS UNIDOS, LANÇOU UMA LINHA SEM CHUMBO A 151 PÉS DE DISTÂNCIA! (PORTLAND, OREGON, 1936)

KILGORE (TEXAS) TEM MAIS POÇOS DE PETRÓLEO DO QUE HABITANTES. POPULAÇÃO 15.000 HABITANTES, POÇOS 24.000.

VEGETAL-MINERAL.

O ambar, que se encontra na terra, como o carvão, é uma exsudação resinsas de qualquer das diversas espécies de árvores coníferas extintas. CAMPEÃO DO "ANZOL-MOSCA".

Em Agosto de 1936, Marvin K. Hedge ganhou o campeonato de lançamento de "anzol-mosca", em Portland (Oregon), com um arremesso de 151 pés. Dois anos antes, havia excedido o "record" mundial anterior por 22 pés, com um arremesso de 147 pés. Usa linha sem chumbo.

CIDADE DOS POÇOS DE PETRÓLEO

Uma das cidades mais ricas, "per capita", dos Estados Unidos, Kilgore (Texas), que possui mais poços de petróleo do que habitantes, orgulha-se de uma rede escolar de 1 milhão de dólares, uma piscina de natação de 30.000 dólares, um "country-club" e um hospital.

Amanhã: — Foi Franklin quem primeiro provou serem o rato e a electricidade a mesma coisa?

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 25 de Julho de 1941

A interdição da praça de esportes do Flamengo

Como esclarece a questão o presidente do rubro-negro

Os meios esportivos foram surpreendidos, ontem à tarde, com a nota que publicamos a seguir, fornecida pela chefatura da Polícia:

"O Clube de Regatas do Flamengo, afim de obter licença para o funcionamento da sua praça de esportes, teria antes de tudo de dar cumprimento às exigências impostas pelo Regulamento nº 16.580, de 10 de setembro de 1934. Não o fizera, entretanto, até a presente data.

polícia, por varias vezes, notificara a parte interessada a dar cumprimento a essas exigências, por intermédio do 1.º distrito policial, em cuja jurisdição ficava localizada aquela praça. As ditas notificações foram, aliás, reiteradas.

O Clube de Regatas do Flamengo, apesar disso, continuava a permanecer na mesma situação. Não sendo possível a continuação do desinteresse manifestado pelo clube, a polícia processou então o necessário expediente, afim de ser encontrada solução justa e adequada.

Essa solução acaba de ser tomada, tendo o major Filinto Muller determinado a interdição da praça de esportes do Clube de Regatas do Flamengo até que o mesmo cumpra as exigências constantes do regulamento em vigor".

AGUARDANDO A VISTORIA

Interrogado a respeito, assim se expressou o presidente do C. R. do Flamengo à nossa reportagem: — Realmente, as autoridades policiais determinaram que os portões principais da nossa praça de esportes, na Gavea, fossem modificados, abrindo para o lado da rua. Procurando cumprir essa determinação, o Flamengo requereu a necessária licença da Prefeitura, que a negou por se consentir que os portões se abrissem para o interior do estádio. Em vista disso, resolvemos aplicar o sistema de portas correias, e, prontos os trabalhos, solicitamos a vista às autoridades policiais, a id do corrente. Foi designado para essa diligência, segundo sou-

bemos, o sr. Sebastião Fraigelli, que deveria realizá-la sexta-feira última.

O fato, entretanto, já está esclarecido, acreditamos que ainda hoje ou amanhã será levantada a interdição da nossa praça de esportes.

SOB O PATROCÍNIO DOS INTELECTUAIS, AS PROVAS DO CONCURSO DO VASCO O PROGRAMA DO SEGUNDO CERTAME AQUÁTICO OFICIAL

A Liga de Natação do Rio de Janeiro, cumprindo o seu calendário de temporada de 1941-42, fará, no dia 3 de agosto, no II Concurso Oficial, a piscina do Fluminense F. C.

O Vasco da Gama, sob cujo patrocínio será levada a efeito aquela competição, resolveu, de forma inédita, homenagear vários vultos das letras brasileiras, oferecendo-lhes o patrocínio das 17 provas do programa, cuja ordem damos abaixo.

As provas de honra serão denominadas "Exma. srta. d. Ana Amelia Carneiro de Mendonça" e "Dr. Levi Carneiro".

OS PATRONOS

1ª prova — Dr. Roque Pinto — 100 metros — Novíssimos sem vitória — Nado livre.

2ª prova — Dr. A. J. Pereira da Silva — 200 metros — Novíssimos — Nado de costas.

3ª prova — Dr. José Carlos de Macedo Soares — 100 metros — Juniors — Nado de peito.

4ª prova — Senhora Aida Viçoso Correia — 100 metros — Moças novíssimas — Nado livre.

5ª prova — Dr. Pedro Calmon — 100 metros — Juniors — Nado livre.

6ª prova — Dr. Ana Amelia Carneiro de Mendonça — Honra — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas.

7ª prova — Dr. Rosalina Coelho Lisboa Muller — 100 metros — Moças seniores — Nado de peito.

8ª prova — Dr. Fernando Magalhães — 100 metros — Seniors — Nado de costas.

9ª prova — Dr. Antonio Augusto — 200 metros — Novíssimos — Nado de peito.

10ª prova — D. Iveta Ribeiro

11ª prova — Dr. Levi Carneiro — Honra — 200 metros — Novíssimos — Nado livre.

12ª prova — Senhora Zita Coelho Neto — 100 metros — Moças novíssimas — Nado de costas.

13ª prova — D. Gilka Machado — 100 metros — Moças novíssimas — Nado de peito.

14ª prova — Dr. Ademir Tavares — 100 metros — Moças juniores — Nado livre.

15ª prova — Dr. Olegário Mariano — 100 metros — Seniors — Nado de peito.

16ª prova — Dr. Aluizio de Castro — 100 metros — Seniors — Nado livre.

17ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

18ª prova — Dr. Aluizio de Castro — 100 metros — Seniors — Nado livre.

19ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

20ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

21ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

22ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

23ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

24ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

25ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

26ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

27ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

28ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

29ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

30ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

31ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

32ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

33ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

34ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

35ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

36ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

37ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

38ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

39ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

40ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

41ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

42ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

43ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

44ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

45ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

46ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

47ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

48ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças seniores — Nado livre.

O Fluminense apresentou razões A inclusão dos profissionais estrangeiros que atuaram contra o São Cristóvão

Deu entrada, ontem, na F. M. F., uma comunicação oficial do Fluminense, apresentando razões no recurso interposto pelo São Cristóvão A. C., que, sob a alegação de que o gremio tricolor infringia nossas leis esportivas, pleiteia os pontos do jogo que perdeu por 9-0...

Apuramos que o clube da rua Alvaro Chaves esclarece a situação dos jogadores estrangeiros que atuaram no choque em apreço, provando documentalmente que todos estavam em condições legais para integrar a sua equi-

pe de profissionais, inclusive Renganiachi, cujo contrato foi homologado antes da publicação do decreto oficializando os esportes. Com relação aos dois terços de

Depois de trabalhar sem desânimo pelo progresso do atletismo, o esportista Ciro de Rende vai ausentar-se desta capital. Por isto, a presidência da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro está, agora, ocupada pelo esportista Inácio de Freitas Rolim, que, em outros setores, tem dado excelentes provas de superior orientação em assuntos esportivos. Espera-se muito de sua atividade no esporte-hábil e carístico, pois credenciais não lhe faltam para levar a termo um trabalho produtivo e capaz de imprimir ao atletismo desenvolvimento ainda maior.

Este ano, as leis internacionais surgiram como novidade. Até parece que nós, brasileiros, víamos afastados da Fifa... Para não fugir ao programa que me traci, aqui estou, hoje, para martelar numa velha tecla: os pequenos futebolistas precisam jogar em campo pequeno, com bola menor e mais leve, etc., etc. Aliás, a "Referees" Chart" tem esta recomendação, à página 2: "NOTE — Provided the principles of these Laws be maintained they may be modified in their application to players of school age, as follows: (a) size and weight of ball; (b) size and weight of goal-posts and height of the cross-bar from the ground; (c) the duration of the period of play." ("Conquanto os princípios desta regra devam ser mantidos, poderão ser modificados em sua aplicação aos jogadores de idade escolar, como segue: (a) dimensões do campo de jogo; (b) tamanho e peso da bola; (c) largura entre os postes da meta e altura da barra horizontal, desde o chão; (d) duração do período de jogo"). Afinal, o que tenho reclamado para os pequenos futebolistas não foi absurdo nem novidade, porque há muito tempo já está regulamentado em... outros países...

Harold Oeste — árbitro; Mario de Oliveira — fiscal; Alair G. de Oliveira — cronometrista; Adolfo Peres Filho — cronometrista e Celso Teixeira — delegado.

MACKENZIE x CARIOCA
Quadra da rua Dias da Cruz. Aladino Astuto — árbitro; George Gerard — fiscal; João de Abreu Ribeiro — cronometrista; Carlos Soares do Couto — apontador e Antonio C. Braga — delegado.

Em telegrama dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.



Sua lancha no bonde.

Depois de trabalhar sem desânimo pelo progresso do atletismo, o esportista Ciro de Rende vai ausentar-se desta capital. Por isto, a presidência da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro está, agora, ocupada pelo esportista Inácio de Freitas Rolim, que, em outros setores, tem dado excelentes provas de superior orientação em assuntos esportivos. Espera-se muito de sua atividade no esporte-hábil e carístico, pois credenciais não lhe faltam para levar a termo um trabalho produtivo e capaz de imprimir ao atletismo desenvolvimento ainda maior.

Este ano, as leis internacionais surgiram como novidade. Até parece que nós, brasileiros, víamos afastados da Fifa... Para não fugir ao programa que me traci, aqui estou, hoje, para martelar numa velha tecla: os pequenos futebolistas precisam jogar em campo pequeno, com bola menor e mais leve, etc., etc. Aliás, a "Referees" Chart" tem esta recomendação, à página 2: "NOTE — Provided the principles of these Laws be maintained they may be modified in their application to players of school age, as follows: (a) size and weight of ball; (b) size and weight of goal-posts and height of the cross-bar from the ground; (c) the duration of the period of play." ("Conquanto os princípios desta regra devam ser mantidos, poderão ser modificados em sua aplicação aos jogadores de idade escolar, como segue: (a) dimensões do campo de jogo; (b) tamanho e peso da bola; (c) largura entre os postes da meta e altura da barra horizontal, desde o chão; (d) duração do período de jogo"). Afinal, o que tenho reclamado para os pequenos futebolistas não foi absurdo nem novidade, porque há muito tempo já está regulamentado em... outros países...

Harold Oeste — árbitro; Mario de Oliveira — fiscal; Alair G. de Oliveira — cronometrista; Adolfo Peres Filho — cronometrista e Celso Teixeira — delegado.

MACKENZIE x CARIOCA
Quadra da rua Dias da Cruz. Aladino Astuto — árbitro; George Gerard — fiscal; João de Abreu Ribeiro — cronometrista; Carlos Soares do Couto — apontador e Antonio C. Braga — delegado.

Em telegrama dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.

O atleta dirigido à C. B. D. a Federação Mineira de Atletismo alega ser inconveniente a mudança do nome de sua co-irmã carioca, para Federação Metropolitana de Atletismo.

A C. B. D. foi consultada pela Federação Catarinense de Desportos como deve proceder com um jogador profissional que quer transferir-se para a classe de amadores. O assunto é regulado pela lei de transferências, que determina o prazo de 6 meses de estágio.